



spie batignolles

international

TÚNEIS DE DRENAGEM DE LISBOA

EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TUNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS



PROJETO DE EXECUÇÃO

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO (RECAPE)

VOLUME 4 – ANEXOS

ANEXO 2 – CONTATOS COM AS ENTIDADES

NOVEMBRO 2021

GER-GER-GER-PE-REL-RCE-04.02-R0



Responsável pelo RECAPE



PÁGINA EM BRANCO

EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO (RECAPE)

ÍNDICE GERAL

VOLUME 1 – RESUMO NÃO TÉCNICO

VOLUME 2 – RELATÓRIO BASE

VOLUME 3 – PEÇAS DESENHADAS

VOLUME 4 – ANEXOS

Data	Revisão	Descrição	Redação	Verificado	Aprovado
2021/10	0	Primeira emissão do documento	ER	ER	RC

EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO (RECAPE)

VOLUME 4 – ANEXOS

ANEXO 2 – CONTATOS COM AS ENTIDADES

ÍNDICE

ANEXO 2.1 – Quadro Síntese

ANEXO 2.2 – Cartas Enviadas

ANEXO 2.3 – Cartas Recebidas

ANEXO 2.1

Quadro Síntese

**EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS
PROJETO DE EXECUÇÃO E RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL (RECAPE)**

SÍNTESE DA CONSULTA A ENTIDADES

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
ANA – Aerportos de Portugal	ssbasilio@ana.pt ; lisbon.airport@ana.pt ; Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Entregue – 04.jun.21)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.	email 05.jul.21 (Eng.º Luís C. Leal: servidoesaeronauticas@ana.pt)	No definido no DL n.º 40/2015, de 16 de março, a entidade responsável pelas servidões aeronáuticas civis e demais assuntos relacionados com a aviação civil passou a ser a ANAC.	
		email 28.jun.21	Solicita-se confirmação da recepção do email enviado, colocando-nos à disposição para qualquer informação adicional.			
		email 07.jul.21 (servidoesaeronauticas@ana.pt)	Agradece-se a resposta e de futuro atuaremos em conformidade.			
ANAC – Autoridade Nacional da Aviação Civil	geral@anac.pt ; infraestruturas@anac.pt ; Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Entregue – 04.jun.21)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.	email 01.jul.21 (Eng.ª Natália Aparício: natalia.aparicio@anac.pt) Ofício n.º DINAV-IEA- 2021/1037	A Sr.ª Diretora de Infraestruturas e Navegação Aérea, Eng.ª Rute Ramalho, informa que, face ao tipo de projeto, considera que o mesmo não tem impacto a nível das operações de aviação civil. Chamam, contudo, a atenção que em fase de construção, caso sejam instaladas gruas ou outros equipamentos que possam constituir obstáculo à navegação aérea, deverá ser efetuado pedido de utilização/instalação dos mesmos à ANAC.	
		email 28.jun.21	Solicita-se confirmação da recepção do email enviado, colocando-nos à disposição para qualquer informação adicional.			
		email 01.jul.21 (Eng.ª Natália Aparício)	Agradece-se a comunicação e colocamos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.			
APL – Porto de Lisboa	cdi@portodelisboa.pt ; azuzarte@portodelisboa.pt ; dpalhares@portodelisboa.pt Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Entregue – 07.jun.21)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.			
		email 28.jun.21	Solicita-se confirmação da recepção do email enviado, colocando-nos à disposição para qualquer informação adicional.			
		email 21.out.21	Em seguimento da reunião via TEAMS de amanhã, anexa-se a Nota Técnica P11-TMSA-TM5-PE-STR-01.01-R0 sobre a Proposta de Solução do Projeto de Execução apresentada pelo Adjudicatário da empreitada dos Túneis de Drenagem de Lisboa e intervenções associadas relativas à Zona de Sta. Apolónia. Em relação à zona do Beato, a solução de estudo prévio mantém-se em praticamente toda a extensão da APL, com a exceção do último tramo que será realizado em princípio também dentro de filosofia de usar o “Symmetrix”, e trabalhos subaquáticos na execução de vários furos que atravessem o muro cais e, depois ao seu desmonte após prévio corte com fio diamantado (como referido na NT identificada no parágrafo anterior relativa a Sta. Apolónia. Será oportunamente enviada Nota Técnica mais detalhada desta situação pelo adjudicatário.			
DGAIED MDN– Direcção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa – Ministério da Defesa Nacional	dgaied@defesa.pt ; dgrdn@defesa.pt ; dscrp@defesa.pt Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Entregue – 04.jun.21)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.	email 17.jun.21 (Eng.ª Sandra Xavier sandra.xavier@defesa.pt)	Solicitam o envio das plantas de projeto e respetiva memória descritiva do projeto em estudo.	
				email 22.jun.21 (Eng.ª Sandra Xavier sandra.xavier@defesa.pt)	Solicitam mais uma vez o reenvio da informação solicitada no email de 17.jun.21	

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
		email 28.jun.21 (Eng. ^a Sandra Xavier)	Envio da informação solicitada (sinopse dos trabalhos da empreitada)	email 25.ago.21 (dgrdn.expediente@defesa.pt)	Envio de ofício n.º 5928 onde informam que o traçado Chelas – Beato interceta à superfície os limites do PM 019/Lisboa - “Convento de Chelas e terrenos anexos”. No âmbito das Comunicações e Sistemas de Informação, listam no mesmo ofício informação sobre o cadastro das Infraestruturas Subterrâneas (IS) Anexa ainda 2 anexos (ortofotomapas).	
EDP – Energias de Portugal / E-Redes	apoiocliente@edp.distribuição.pt Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Entregue – 04.jun.21)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.	email 16.jun.21 (fernando.centio@e-redes.pt) Ref. ^a email/273/2021/DSAS-AAL	Envio de plantas com elementos de cadastro e localização das redes elétricas relativas ao área de estudo, salientando contudo: <ul style="list-style-type: none"> Os traçados poderão estar alterados e a localização poderá não estar atualizada; A profundidade aprox. de enterramento, encontra-se de acordo com as normas em vigor (RAT=1,5 m; RMT=1,20 m; RBT=0,80 m); Devem ser respeitadas as distâncias regulamentares impostas pelo DL n.º 1/92, de 18 fevereiro quando se constata redes de média e alta tensão; Poderão existir infraestruturas de telecomunicações ao longo dos traçados de redes aéreas que deverão ser tidas em conta; Em caso de dúvida deverão ser contactadas a Área de Ativos de Lisboa da Direção de Serviços aos Ativos MT/BT Sul da EDP, através do email ligações.lisboa@edpdistribuição.pt; É imprescindível a apresentação de um plano relativo à área de intervenção antes de qualquer trabalho que possa intervir diretamente com a infraestrutura elétrica; Após avaliação e decidida intervenção será nomeado um técnico da EDPD para acompanhamento dos trabalhos; Caso sejam afetadas infraestruturas ou necessário seu manuseamento, deverá ser efetuado contato para a linha EDP. O não cumprimento dos requisitos expostos, pode os seus executantes serem responsabilizados por qualquer avaria provocada.	
EMFA – Estado Maior da Força Aérea – Ministério da Defesa Nacional (CEMFA – Chefe do Estado-Maior da Força Aérea)	cenfa-gab-secretaria@emfa.pt ; dscrp@defesa.pt ; rp@emfa.pt Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Entregue – 04.jun.21)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.			
		email 28.jun.21	Envio da mesma informação solicitada pelo MDN (17.jun.21) – sinopse dos trabalhos da empreitada			
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. / ADP – Águas de Portugal	geral.epal@adp.pt Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Entregue – 04.jun.21)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.	email 22.jun.21 (Eng.º Fernando Camilo Mateus – fernmate@adp.pt)	O cadastro da EPAL no âmbito do processo de concurso foi enviado à Câmara Municipal de Lisboa e encontra-se refletido nas peças do Processo, com as zonas de conflito identificadas e os desvios da rede a efetuar. Nos contatos com a Equipa do PGDL foi referida a necessidade de, atempadamente, compatibilizar as intervenções preconizadas na Empreitada, de forma a mitigar os impactos com as infraestruturas da EPAL. Dada a necessidade de efetuar desvios de troços de condutas da rede de distribuição, estas intervenções deverão ser devidamente pormenorizadas e concretizadas em projetos de execução a desenvolver, que deverão ser formalmente aprovados pela EPAL. Assim, consideram fundamental uma reunião de arranque com a presença do Dono de Obra e seus representantes para afinar procedimentos.	
		email 25.jun.21 (Eng.º Fernando Camilo Mateus)	Agradece-se a rapidez da resposta, estando de acordo que a elaboração do projeto de execução seja feita com o acompanhamento da ADP, e portanto, logo que se tenha desenvolvimentos nos estudos com relevância nas zonas de interferência com as infraestruturas da ADP, será agendada reunião de arranque conforme sugerido.			

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. / ADP – Águas de Portugal		email 15.jul.21 (Eng.º Fernando Camilo Mateus)	Neste momento inicial de desenvolvimento preliminar do PE sugere-se a realização de uma reunião de arranque com os nossos Projetistas, sem a presença do Dono de Obra. Agradecemos a indicação da disponibilidade para realização desta reunião na semana de 26 a 30 de julho.	email 16.jul.21 (Eng.º Fernando Camilo Mateus – fernmate@adp.pt)	Conforme já referido, a EPAL S.A. considera fundamental a presença do Dono de Obra na reunião de arranque, pelo que agradecem as necessárias diligências nesse sentido. Em termos de disponibilidade, apenas será possível na próxima semana em data a agendar.	
		email 16.jul.21 via C.M.Lisboa Eng.º Miguel Ângelo Sousa (miguel.sousa@cm-lisboa.pt)	Da parte do Metropolitano de Lisboa existe todo o interesse de estar presente na reunião. A disponibilidade do Eng.º Miguel Sousa será para a semana a partir do dia 22 de julho, Via Teams ou via Zoom. Solicitam confirmação de data proposta.	email 16.jul.21 (Eng.º Fernando Camilo Mateus – fernmate@adp.pt)	Confirmam a disponibilidade para a data e hora indicadas.	
		email 22.jul.21 (Eng.º Fernando Camilo Mateus – fernmate@adp.pt)	Agradecemos a reunião conjunta de hoje e a disponibilidade para a realização de reuniões de trabalho conjuntas de forma a atempadamente podermos obter informações e recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto a desenvolver. Conforme solicitado, junto enviamos link para descarregar as plantas de estaleiro em suporte editável desenvolvidas na fase de concurso (datadas de janeiro de 2020), e que nesta fase servem de base ao desenvolvimento do Projeto de Execução. Naturalmente, os mesmos poderão sofrer ajustes e alterações em função do desenvolvimento do Projeto de Execução, e de eventuais novas condicionantes e/ou alterações de circunstâncias que ocorram durante este processo. Em relação ao estaleiro de Carnide (TMSA-TCB-EP-EST-MES-D1-1) onde inicialmente estava prevista a montagem de uma fábrica para a pré-fabricação das aduelas de betão armado para o revestimento definitivo dos túneis, neste momento está a ser equacionada outra solução que passa pela pré-fabricação da mesma numa instalação da Mota-Engil fora de Lisboa.			
IP – Infraestruturas de Portugal	ip@infraestruturas.deportugal.pt ; Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Entregue – 04.jun.21)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.			
		email 28.jun.21	Solicita-se confirmação da recepção do email enviado, colocando-nos à disposição para qualquer informação adicional.			
		email 26.out.21	No seguimento dos email enviados, e após contacto com a Equipa de Projeto para o Plano Geral de Drenagem de Lisboa da CML, vimos pelo presente enviar elementos do PE do projeto do Túnel de Chelas-Beato (TCB) que tem cruzamento com a rede ferroviária existente nomeadamente, a passagem sob a Linha de Cintura e sob a linha do Norte: <ul style="list-style-type: none">• L. Norte, atravessamento ao km 3+050• L. Cintura, atravessamento ao km 9+340 Envia-se localização em anexo, e com profundidades de aproximadamente 33 m e 20 m nos pontos de cruzamento, respetivamente, entre a linha e o túnel. Das análises efetuadas em fase PE e tendo em conta as profundidades indicadas, as deformações à superfície são negligenciáveis não pondo em causa os critérios de tolerância indicados pela IP na fase de estudo preliminar.			

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
JFSMM – Junta de Freguesia de Santa Maria Maior	geral@ifsantamariamaior.pt licenciamentos@ifsantamariamaior.pt ambiente.urbano@ifsantamariamaior.pt Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Entregue – 04.jun.21)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.	email 28.jun.21 Eng.ª Célia Mota – celia.mota@ifsantamariamaior.pt	Informam que a planta enviada não ilustra com clareza as implicações à superfície que a obra causará, assim como a previsão de construções especiais a executar. Solicitam por isso o agendamento de uma reunião para melhor explicação dos impactes da obra.	
		email 28.jun.21	Solicita-se confirmação da recepção do email enviado, colocando-nos à disposição para qualquer informação adicional.			
		email 01.jul.21 Eng.ª Célia Mota – celia.mota@ifsantamariamaior.pt	Conforme solicitado será compilada e enviada um conjunto de informações que melhor identifica os possíveis impactes das obras previstas na freguesia de Santa Maria Maior. O agendamento de uma reunião será então, se entender ser necessário, marcado.	email 01.jul.21 Eng.ª Célia Mota – celia.mota@ifsantamariamaior.pt	Agradecimento pelo envio da documentação complementar. Posteriormente, informará sobre necessidade de agendamento de reunião para esclarecimentos.	
Lisboa Gás	distribuicao.lisboagas@ggnd.pt Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Entregue – 04.jun.21)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.	email 21.jun.21 (Dr.º Vítor Hugo Tavares (SIG) – cadastro.distribuicao.qn@ggnd.pt)	Remetem desenhos de cadastro contendo as redes de gás existentes na área de estudo. Qualquer intervenção onde se assinalem infraestruturas da GALP deverá ser antecedida pela realização de sondagens visando a salvaguarda da integridade da mesma. Pode eventualmente existir troços de rede construída que não esteja ainda representada cartograficamente, tendo a informação enviada validade de 15 dias. Para isso, colocam-se à disposição para acompanhamento em fases da obra que justifique (envio de contactos). Caso se verifique a necessidade de proceder ao desvio de qualquer infraestrutura deverá ser solicitada com a maior brevidade possível, afim de ser analisada a melhor solução possível. Qualquer pedido de informação deverá agora conter a localização da obra, data de previsão dos trabalhos e o nome do técnico responsável pela obra, de modo a existir uma fácil comunicação entre as ambas as partes.	
		email 21.jun.21 (cadastro.distribuicao.qn@ggnd.pt)	Informa-se que estamos de acordo com o acompanhamento do projeto de execução e das intervenções que vierem a ser feitas e logo que se tenha desenvolvimento relevante dos estudos será solicitado apoio e esclarecimentos adicionais.			
Metropolitano de Lisboa	secretaria.geral@metrolisboa.pt Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Entregue – 04.jun.21)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.	email 16.jun.21 Eng.º José Augusto – jose.augusto@metrlisboa.pt	Para uma análise das interferências do projeto nas infraestruturas da responsabilidade do Metropolitano de Lisboa, assim como identificação dos pontos principais de cruzamentos dessas intervenções, solicitam planta em formato dwg para serem feitas as devidas sobreposições. Devido à complexidade da intervenção descrita, propõem que a elaboração do projeto de execução deverá ser feita com acompanhamento do Metropolitano de Lisboa, solicitando desde já a partilha de informações dos estudos.	
		email 17.jun.21 Eng.º José Augusto – jose.augusto@metrlisboa.pt	Conforme solicitado, envia-se planta em formato editável (dwg). Informa-se ainda que se está de acordo com o acompanhamento do projeto por parte do Metropolitano de Lisboa e logo que se tenha desenvolvimento de informação relevante será solicitado apoio e esclarecimentos adicionais.	email 01.jul.21 Eng.º José Augusto – jose.augusto@metrlisboa.pt	Envio de desenhos com a informação de infraestruturas do Metropolitano de Lisboa nas zonas atravessadas pelo traçado do Túnel do Plano Geral de Drenagem, O PE destas estruturas do PGDL deverá ser elaborado tendo em conta as recomendações descritas no <i>Manuais de Procedimento</i> do Metropolitano de Lisboa (que anexam) Em complemento, enviam desenho do traçado da rede com a sobreposição com a rede do metropolitano, para uma melhor identificação correspondência dos elementos a cada zona de interseção.	
		email 01.jul.21 Eng.º José Augusto – jose.augusto@metrlisboa.pt	Agradece-se a resposta e a informação enviada. De futuro, caso haja dúvidas entraremos em contacto com a ML, colocando-nos à disposição para qualquer esclarecimento necessário.			

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
Turismo de Portugal	info@turismodeportugal.pt ; antonio.barahona@turismodeportugal.pt Pedro Fonseca Jorge Alvares Jorge Sousa Cruz	email 04.jun.21 (Falhou)	Cedência de informações e recomendações relevantes para a área de estudo identificada na cartografia anexa.	email 15.jun.21 Dr ^a Fernanda Praça - DEOT - dvo.deot@turismodeportugal.pt Ref. ^a SAI/2021/ 16170	Informam que se encontra disponível no website do Turismo de Portugal a aplicação SIGTUR, que disponibiliza informação relevante para o projeto (https://sigtur.turismodeportugal.pt). No SIGTUR poderá ser visualizado vários temas através de pesquisa simples (nome do empreendimento); por geometria (através de ponto, linha, buffer...); pesquisa avançada (por temas ou áreas). Ainda estão disponíveis informações sobre alojamentos em empreendimentos turísticos, por área territorial e indicadores da oferta turística (através da oferta do Registo Nacional do Turismo).	
		email 11.jun.21				

ANEXO 2.2

Cartas Enviadas

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 15:53
Para: 'ssbasilio@ana.pt'; 'lisbon.airport@ana.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:

Destinatário

Entrega

'ssbasilio@ana.pt'

'lisbon.airport@ana.pt'

'FONSECA Pedro'

Jorge Alvares

Entregue: 04/06/2021 15:54

'Jorge Sousa Cruz'

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.ª: [TDL/AP/2021/002](#)

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. St.ª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qt.ª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.ª Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 28 de junho de 2021 12:13
Para: 'ssbasilio@ana.pt'; 'lisbon.airport@ana.pt'
Cc: 'Jorge Sousa Cruz'; 'Fernando Gonçalves'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente solicitar confirmação da receção do email abaixo referenciado, enviado no dia 04/06/2021. Caso necessitem de informação adicional não hesitem em contactar.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira
+351 917870778
Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira
Enviada: 4 de junho de 2021 15:53
Para: ssbasilio@ana.pt; lisbon.airport@ana.pt
Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/002

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 7 de julho de 2021 15:45
Para: 'Servições Aeronáuticas'
Cc: Rute M. Fernandes; jorge.cruz@lcwconsult.com; fernando.goncalves@lcwconsult.com; DH_Jorge Freitas
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos. Senhores,

Agradecemos a vossa pronta resposta e atuaremos em conformidade.

Cumprimentos
Alberto Pereira

De: Serviços Aeronáuticos <servidoesaeronauticas@ana.pt>
Enviada: 5 de julho de 2021 17:03
Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Cc: Rute M. Fernandes <RMFernandes@ana.pt>; jorge.cruz@lcwconsult.com; fernando.goncalves@lcwconsult.com; DH_Jorge Freitas <infraestruturas@anac.pt>
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos Senhores,

Na sequência do definido no Decreto-Lei n.º 40/2015, de 16 de março, a entidade responsável pelas serviços aeronáuticos civis e demais assuntos relacionados com a aviação civil passou a ser a ANAC – Autoridade Nacional de Aviação Civil.

O vosso pedido foi reencaminhado para a ANAC pelo que deverão aguardar pela resposta daquela Autoridade. De futuro estes pedidos deverão ser endereçados para o email infraestruturas@anac.pt.

Com os melhores cumprimentos

Luís C. Leal



From: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Sent: 28 de junho de 2021 12:13
To: ssbasilio@ana.pt; Lisbon Airport <Lisbon.Airport@ana.pt>
Cc: Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>; Fernando Gonçalves <fernando.goncalves@lcwconsult.com>
Subject: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente solicitar confirmação da receção do email abaixo referenciado, enviado no dia 04/06/2021.

Caso necessitem de informação adicional não hesitem em contactar.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira
+351 917870778
Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira

Enviada: 4 de junho de 2021 15:53

Para: ssbasilio@ana.pt; lisbon.airport@ana.pt

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas."

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/002

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019)", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide,

intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

E-MAIL DISCLAIMER

This message contains confidential information and is intended only for the individual named. If you are not the named addressee you should not disseminate, distribute or copy this e-mail. Please notify the sender immediately by e-mail if you have received this e-mail by mistake and delete this e-mail from your system.

E-mails are not encrypted and cannot be guaranteed to be secure or error-free as information could be intercepted, corrupted, lost, destroyed, arrive late or incomplete, or contain viruses. The sender therefore does not accept liability for any errors or omissions in the contents of this message which arise as a result of e-mail transmission. If verification is required please request a hard-copy version.

This e-mail and any files and attachments transmitted with it are confidential and may be legally privileged. They are intended solely for the use of the intended recipient. Any views and opinions expressed are those of the individual author/sender and are not necessarily shared or endorsed by ANA Aeroportos de Portugal S.A. or any associated or related company. In particular e-mail transmissions are not binding for the purposes of forming a contract and do not form a contractual obligation of any type. Such contracts can only be formed in writing by post or fax, duly signed by a senior company executive or members of the Board of Directors.

The content of this e-mail or any file or attachment transmitted with it may have been changed or altered without the consent of the author. If you are not the intended recipient of this e-mail, you are hereby notified that any review, dissemination, disclosure, alteration, printing, circulation or transmission of, or any action taken or omitted in reliance on this e-mail or any file or attachment transmitted with it is prohibited and may be unlawful.

If you have received this e-mail in error please notify ANA Aeroportos de Portugal S.A. or any of its associated companies.

Visit our website at <http://www.ana.pt>

ANA - Aeroportos de Portugal, SA

Sede _ Rua D, Edificio 120, Aeroporto de Lisboa _ 1700-008 Lisboa

NIF e Matricula na Conservatoria do Registo Comercial de Lisboa (1a): 500700834 _ Capital Social 200 000 000 Euros

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 15:55
Para: 'geral@anac.pt'; 'infraestruturas@anac.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:

Destinatário

Entrega

'geral@anac.pt'

'infraestruturas@anac.pt'

'FONSECA Pedro'

Jorge Alvares

Entregue: 04/06/2021 15:56

'Jorge Sousa Cruz'

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.ª: TDL/AP/2021/003

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. St.ª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qt.ª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.ª Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 28 de junho de 2021 12:14
Para: 'geral@anac.pt'; 'infraestruturas@anac.pt'
Cc: 'Jorge Sousa Cruz'; 'Fernando Gonçalves'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente solicitar confirmação da receção do email abaixo referenciado, enviado no dia 04/06/2021. Caso necessitem de informação adicional não hesitem em contactar.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira
+351 917870778
Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira
Enviada: 4 de junho de 2021 15:55
Para: geral@anac.pt; infraestruturas@anac.pt
Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/003

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 1 de julho de 2021 13:56
Para: 'Natália Aparício'
Cc: Paula Reixa; 'Jorge Sousa Cruz'; 'fernando.goncalves@lcwconsult.com'; Jorge Alvares; 'FONSECA Pedro'
Assunto: RE: N/Ref.: DINAV-IEA - 2021/1037_S/Ref.: Correio eletrónico de 04/06/2021
Anexos: DINAV IEA - 2021 1037.pdf

Muito boa tarde,

Desde já agradecemos a Vossa comunicação e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Melhores cumprimentos
Alberto Pereira



Alberto Pereira
+351 917870778
Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Natália Aparício <natalia.aparicio@anac.pt>
Enviada: 1 de julho de 2021 11:56
Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Cc: Paula Reixa <paula.reixa@anac.pt>
Assunto: N/Ref.: DINAV-IEA - 2021/1037_S/Ref.: Correio eletrónico de 04/06/2021

Exmo. Senhor Eng.º Alberto Pereira,
MOTA – ENGIL

Encarrega-me a Eng^a Rute Ramalho, Diretora de Infraestruturas e Navegação Aérea, de remeter em anexo ofício nº DINAV-IEA - 2021/1037 com o assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (Recape) das Obras da “Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas” Promotor: Município de Lisboa.

Salienta-se que, atenta a atual situação de contingência vivida a nível nacional, europeu e internacional, e nos termos conjugados do disposto nos artigos 63.º e 14.º do Código do Procedimento Administrativo, à luz da situação de exceção em causa e em respeito e cumprimento dos princípios aplicáveis à administração eletrónica, à presente comunicação realizada por meio eletrónico não se seguirá o envio da mesma por outro meio, mormente, por via postal, tendo, assim, e nos termos da Lei, a comunicação em causa o mesmo valor jurídico do que a comunicação efetuada por via postal.

Com os melhores cumprimentos,

Natália Aparício

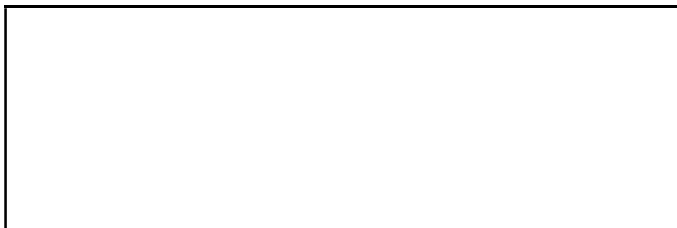
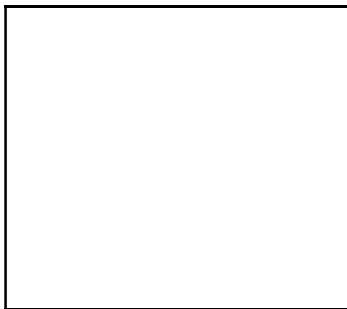
Direção de Infraestruturas e Navegação Aérea
Infrastructure and Air Navigation Directorate

 **Autoridade Nacional da Aviação Civil**
Portuguese Civil Aviation Authority

Morada: Rua B, Edifício 4 - Aeroporto Humberto Delgado
1749-034 Lisboa
Portugal

E-mail: natalia.aparicio@anac.pt
Tel.: +351 21 284 22 26 (Ext: 1524)
Fax: +351 21 842 35 51

Web: www.anac.pt



Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 15:50
Para: 'cdi@portodelisboa.pt'; 'azuzarte@portodelisboa.pt'; 'dpalhares@portodelisboa.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:	Destinatário	Entrega
	'cdi@portodelisboa.pt'	
	'azuzarte@portodelisboa.pt'	
	'dpalhares@portodelisboa.pt'	
	'FONSECA Pedro'	
	Jorge Alvares	Entregue: 04/06/2021 15:51
	'Jorge Sousa Cruz'	

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.ª: TDL/AP/2021/001

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição

entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 28 de junho de 2021 12:12
Para: 'cdi@portodelisboa.pt'; 'azuzarte@portodelisboa.pt'; 'dpalhares@portodelisboa.pt'
Cc: 'Jorge Sousa Cruz'; 'Fernando Gonçalves'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Importância: Alta

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente solicitar confirmação da receção do email abaixo referenciado, enviado no dia 04/06/2021. Caso necessitem de informação adicional não hesitem em contactar.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira
+351 917870778
Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira
Enviada: 4 de junho de 2021 15:50
Para: cdi@portodelisboa.pt; azuzarte@portodelisboa.pt; dpalhares@portodelisboa.pt
Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/001

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;
- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Jose Ferreira (SG/DAOSM/EPPGDL) <jose.silva.ferreira@cm-lisboa.pt>
Enviado: 21 de outubro de 2021 15:10
Para: jrocha@portodelisboa.pt
Cc: Goncalo Diniz Vieira (SG/DAOSM/EPPGDL); Armando Morgado (SG/DAOSM/EPPGDL); Jose Carlos Cordeiro (SG/DAOSM/EPPGDL); Celia Penedo (SG/DAOSM/EPPGDL); Miguel Ângelo Sousa (SG/DAOSM/EPPGDL); Alberto Pereira
Assunto: TDL - ME/SB / 0086 AP / 2021 - Soluções de projeto de execução na zona da APL
Anexos: P11-TMSA-TM5-PE-NTE-STR-01.01-R0.pdf

Importância: Alta

Caro Colega

Boa tarde

Tendo presente a Reunião via TEAMS de amanhã, anexo a **Nota Técnica P11-TMSA-TM5-PE-STR-01.01-R0 sobre a Proposta de Solução do Projeto de Execução apresentada pelo Adjudicatário da empreitada dos Túneis de Drenagem de Lisboa e intervenções associadas relativas à Zona de Sta. Apolónia.**

Em relação à **zona do Beato, a solução de estudo prévio mantém-se em praticamente toda a extensão da APL, com a exceção do último tramo que será realizado em principio também dentro de filosofia de usar o "Symmetrix", e trabalhos subaquáticos na execução de vários furos que atravessem o muro cais e, depois ao seu desmonte após prévio corte com fio diamantado (como referido na NT identificada no parágrafo anterior relativa a Sta. Apolónia.**

Oportunamente o Adjudicatário enviará Nota Técnica mais detalhada desta situação que vos será remetida.

Abraço do

JSF



José F. Silva Ferreira

Eng. Electrotécnico

Coordenador

Câmara Municipal de Lisboa

Equipa de Projeto para o Plano Geral de Drenagem de Lisboa

Estrada de Telheiras 79B Loja E 1.600-768 Lisboa

Tel. Geral (+351) 218 173 350/8 Tlm (+351) 917 766 670

www.cml.pt jose.silva.ferreira@cm-lisboa.pt



#LisboaInspira

**AVISO DE CONFIDENCIALIDADE: Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destinam-se a uso exclusivo das pessoas nomeadas. Se não for a pessoa nomeada, não deve divulgar esta mensagem ou os seus conteúdos. Se a pessoa nomeada incluir dados pessoais, estes são considerados confidenciais e não devem ser divulgados. Se a pessoa nomeada incluir dados pessoais, estes são considerados confidenciais e não devem ser divulgados.*

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 15:58
Para: 'dgaied@defesa.pt'; 'dgrdn@defesa.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:	Destinatário	Entrega
	'dgaied@defesa.pt'	
	'dgrdn@defesa.pt'	
	'FONSECA Pedro'	
	Jorge Alvares	Entregue: 04/06/2021 15:59
	'Jorge Sousa Cruz'	

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.ª: TDL/AP/2021/005

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 18:07
Para: dgaied@defesa.pt; dgrdn@defesa.pt; dscrp@defesa.pt
Cc: FONSECA Pedro; Jorge Alvares; Jorge Sousa Cruz
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Controlo:	Destinatário	Entrega
	dgaied@defesa.pt	
	dgrdn@defesa.pt	
	dscrp@defesa.pt	
	FONSECA Pedro	
	Jorge Alvares	Entregue: 04/06/2021 18:07
	Jorge Sousa Cruz	

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/005

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (juntamos Link para descarregar a Planta de Enquadramento – desenho TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1 - <http://wesend.pt/Wo76H>).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição

entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 28 de junho de 2021 10:55
Para: 'SANDRA CONCEICAO FRANCO SARAIVA XAVIER'
Cc: 'Fernando Gonçalves'; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas

Importância: Alta

Bom dia ,

Conforme solicitado junto enviamos link para descarregar os elementos solicitados:

Link para download

<https://wetransfer.com/downloads/6235418bd41b6382e3e2d71e8753a8d020210628094150/b7d72a0a00beb0e708c55c09c945b72620210628094226/ff2ff9>

Na mesma data em que enviamos o email Ref.ª: TDL/AP/2021/005 para V. Exas, enviamos também email com a Ref.ª: TDL/AP/2021/009 para o Estado Maior da Força Aérea, para os seguintes emails: cenfa-gab-secretaria@emfa.pt ; dscrp@defesa.pt e rp@emfa.pt, pelo que aproveitamos a oportunidade para perguntar se a informação agora enviada a V. Exas será também encaminhada para a entidade referenciada do Estado Maior da Força Aérea, e servirá para os mesmos efeitos então solicitados.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviada: 22 de junho de 2021 12:44
Para: 'SANDRA CONCEICAO FRANCO SARAIVA XAVIER' <sandra.xavier@defesa.pt>
Cc: 'Fernando Gonçalves' <fernando.goncalves@lcwconsult.com>; 'Jorge Sousa Cruz' <jorge.cruz@lcwconsult.com>
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas

Bom dia,

Agradecemos desde já o vosso email.
Informamos que estamos a compilar a informação solicitada, que vos enviaremos com a maior brevidade possível.

Melhores Cumprimentos
Alberto Pereira

De: SANDRA CONCEICAO FRANCO SARAIVA XAVIER <sandra.xavier@defesa.pt>

Enviada: 22 de junho de 2021 11:35

Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia Eng^o Alberto Pereira

Eng^o venho reiterar o pedido infra.

Mais se informa que sem os elementos solicitados não é possível a emissão do parecer

Cpts

Sandra Xavier
Técnico Superior



Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional

Divisão de Gestão Patrimonial (DGP)

Direção de Serviços e Infraestruturas e Património (DSIP)

Av. Ilha da Madeira

1400-204 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 302 72 93 FAX + 351 21 302 72 21

sandra.xavier@defesa.pt

De: SANDRA CONCEICAO FRANCO SARAIVA XAVIER

Enviada: 17 de junho de 2021 13:20

Para: 'alberto.pereira@mota-engil.pt' <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia Eng^o Alberto Pereira

Na sequência do seu email, solicita-se o envio de peças desenhadas e respetiva memória descritiva da empreitada em causa.

Cpts

Sandra Xavier
Técnico Superior



Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional

Divisão de Gestão Patrimonial (DGP)

Direção de Serviços e Infraestruturas e Património (DSIP)
Av. Ilha da Madeira
1400-204 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 302 72 93 FAX + 351 21 302 72 21
sandra.xavier@defesa.pt

De: Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional <dgrdn@defesa.pt>

Enviada: 7 de junho de 2021 11:37

Para: DGRDN EXPEDIENTE <dgrdn.expediente@defesa.pt>

Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional



Av. Ilha da Madeira, nº 1 - 4º Piso
1400-204 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 303 85 00 FAX + 351 21 302 72 21

De: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Enviada: 4 de junho de 2021 18:07

Para: dgaied@defesa.pt; Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional <dgrdn@defesa.pt>; DSCR - Comunicação e Relações Públicas MDN <DSCR@defesa.pt>

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/005

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGD/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e

desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (juntamos Link para descarregar a Planta de Enquadramento – desenho TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1 - <http://wesend.pt/Wo76H>).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 16:03
Para: 'apoiocliente@edpdistribuicao.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:	Destinatário	Entrega
	'apoiocliente@edpdistribuicao.pt'	
	'FONSECA Pedro'	
	Jorge Alvares	Entregue: 04/06/2021 16:05
	'Jorge Sousa Cruz'	

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/008

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 16:05
Para: 'cenfa-gab-secretaria@emfa.pt'; 'dscrp@defesa.pt'; 'rp@emfa.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:

Destinatário

Entrega

'cenfa-gab-secretaria@emfa.pt'

'dscrp@defesa.pt'

'rp@emfa.pt'

'FONSECA Pedro'

Jorge Alvares

Entregue: 04/06/2021 16:14

'Jorge Sousa Cruz'

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.ª: TDL/AP/2021/009

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição

entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 16:01
Para: 'geral.epal@adp.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:

Destinatário

Entrega

'geral.epal@adp.pt'

'FONSECA Pedro'

Jorge Alvares

Entregue: 04/06/2021 16:02

'Jorge Sousa Cruz'

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/007

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 25 de junho de 2021 12:26
Para: 'Fernando Camilo Mateus'
Cc: Luís Almeida; Carlos Filipe Carvalho; 'Jorge Sousa Cruz'; 'Fernando Gonçalves'; 'Eng^a Gisela Frias'; 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia,

Antes de mais queremos agradecer a rapidez da vossa resposta.

Estamos completamente de acordo que a elaboração do projeto de execução deverá ser feita com o vosso acompanhamento, e portanto, logo que tenhamos desenvolvimentos nos estudos com relevância nas zonas de interferência com as vossas infraestruturas agendaremos reunião de arranque conforme sugerido.

Entraremos novamente em contacto com a maior brevidade possível.

Cumprimentos
Alberto Pereira

Com os melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: Fernando Camilo Mateus <fernmate@ADP.PT>
Enviada: 22 de junho de 2021 15:43
Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Cc: Luís Almeida <luis.almeida@ADP.PT>; Carlos Filipe Carvalho <carlos.carvalho@ADP.PT>
Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Boa tarde,

O cadastro da EPAL no âmbito do processo de concurso da empreitada em título foi oportunamente enviado ao Dono de Obra - Câmara Municipal de Lisboa e encontra-se refletido nas peças do Processo, com as zonas de conflito identificadas e os desvios da nossa rede a efetuar.

Nesses contatos com a Equipa do PGDL foi sempre referida a necessidade de, atempadamente, compatibilizar as intervenções preconizadas na vossa Empreitada, de forma a mitigar os impactes com as infraestruturas da EPAL. Dada a necessidade de efetuar desvios de troços de condutas da rede de distribuição, estas intervenções deverão ser devidamente pormenorizadas e concretizadas em projetos de execução a desenvolver, que deverão ser formalmente aprovados pela EPAL.

Assim, para os devidos efeitos, consideramos fundamental uma reunião de arranque também com a presença com a presença do Dono de Obra e seus representantes para afinar procedimentos, canais de comunicação, analisando também todas as situações que se entendam relevantes, contribuindo para os necessários esclarecimentos na definição de soluções que permitam salvaguardar os interesses das partes envolvidas.

Cumprimentos
Fernando Camilo Mateus
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

DGA - Direção de Gestão de Ativos

Licenciamentos

Supervisor

Quinta da Boa Hora, 2600-705 Areias de Cima

Telefone: +351 263276223 - Telemóvel: +351 914931860



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou interna. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or internal information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

From: Alberto Pereira [<mailto:alberto.pereira@mota-engil.pt>]

Sent: Friday, June 4, 2021 16:02

To: zz-EPAL-LVT-Geral EPAL <Geral.EPAL@ADP.PT>

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Subject: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas."

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/007

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil, Engenharia e Construção, S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGD/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. St.ª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qt.ª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.ª Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 15 de julho de 2021 10:32
Para: 'Fernando Camilo Mateus'
Cc: 'Luís Almeida'; 'Carlos Filipe Carvalho'; 'Jorge Sousa Cruz'; 'Fernando Gonçalves'; 'Eng^a Gisela Frias'; 'ROCHA Francisco'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Importância: Alta

Bom dia,

Neste momento inicial de desenvolvimento preliminar do projeto de execução sugerimos a realização de uma reunião de arranque com os nossos Projetistas, nesta fase ainda sem a presença do Dono de Obra. Agradecemos a indicação da Vossa disponibilidade para realização desta reunião na semana de 26 a 30 de julho em data que mais lhes convenha.

Agradecemos desde já o Vosso apoio.

Melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviada: 25 de junho de 2021 12:26
Para: 'Fernando Camilo Mateus' <fernmate@ADP.PT>
Cc: Luís Almeida <luis.almeida@ADP.PT>; Carlos Filipe Carvalho <carlos.carvalho@ADP.PT>; 'Jorge Sousa Cruz' <jorge.cruz@lcwconsult.com>; 'Fernando Gonçalves' <fernando.goncalves@lcwconsult.com>; 'Eng^a Gisela Frias' <gisela.frias@aqualogus.pt>; 'FONSECA Pedro' <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia,

Antes de mais queremos agradecer a rapidez da vossa resposta.

Estamos completamente de acordo que a elaboração do projeto de execução deverá ser feita com o vosso acompanhamento, e portanto, logo que tenhamos desenvolvimentos nos estudos com relevância nas zonas de interferência com as vossas infraestruturas agendaremos reunião de arranque conforme sugerido.

Entraremos novamente em contacto com a maior brevidade possível.

Cumprimentos
Alberto Pereira

Com os melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: Fernando Camilo Mateus <fernmate@ADP.PT>

Enviada: 22 de junho de 2021 15:43

Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Cc: Luís Almeida <luis.almeida@ADP.PT>; Carlos Filipe Carvalho <carlos.carvalho@ADP.PT>

Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Boa tarde,

O cadastro da EPAL no âmbito do processo de concurso da empreitada em título foi oportunamente enviado ao Dono de Obra - Câmara Municipal de Lisboa e encontra-se refletido nas peças do Processo, com as zonas de conflito identificadas e os desvios da nossa rede a efetuar.

Nesses contatos com a Equipa do PGDL foi sempre referida a necessidade de, atempadamente, compatibilizar as intervenções preconizadas na vossa Empreitada, de forma a mitigar os impactes com as infraestruturas da EPAL. Dada a necessidade de efetuar desvios de troços de condutas da rede de distribuição, estas intervenções deverão ser devidamente pormenorizadas e concretizadas em projetos de execução a desenvolver, que deverão ser formalmente aprovados pela EPAL.

Assim, para os devidos efeitos, consideramos fundamental uma reunião de arranque também com a presença com a presença do Dono de Obra e seus representantes para afinar procedimentos, canais de comunicação, analisando também todas as situações que se entendam relevantes, contribuindo para os necessários esclarecimentos na definição de soluções que permitam salvaguardar os interesses das partes envolvidas.

Cumprimentos

Fernando Camilo Mateus

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

DGA - Direção de Gestão de Ativos

Licenciamentos

Supervisor

Quinta da Boa Hora, 2600-705 Areias de Cima

Telefone: +351 263276223 - Telemóvel: +351 914931860



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou interna. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or internal information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

From: Alberto Pereira [<mailto:alberto.pereira@mota-engil.pt>]

Sent: Friday, June 4, 2021 16:02

To: zz-EPAL-LVT-Geral EPAL <Geral.EPAL@ADP.PT>

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Subject: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por “EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019”, na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. St.ª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qt.ª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.ª Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 16 de julho de 2021 14:42
Para: 'Fernando Camilo Mateus'
Cc: zz-EPAL-LVT- PGDL EPAL; Miguel Ângelo Sousa (SG/DAOSM/EPPGDL); 'Jorge Sousa Cruz'; 'Fernando Gonçalves'; 'ROCHA Francisco'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Boa tarde Eng.º Fernando Mateus,

Confirmamos a nossa disponibilidade para a data e hora indicadas.

Cumprimentos
Alberto Pereira

De: Fernando Camilo Mateus <fernmate@ADP.PT>
Enviada: 16 de julho de 2021 12:17
Para: Miguel Ângelo Sousa (SG/DAOSM/EPPGDL) <miguel.sousa@cm-lisboa.pt>; Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Cc: zz-EPAL-LVT- PGDL EPAL <pgdl.epal@ADP.PT>
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Boa tarde,

Pela EPAL podemos dia 22 a partir das 15h via Teams. Ficamos a aguardar a disponibilidade do Adjudicatário.

Cumprimentos
Fernando Camilo Mateus
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.
DGA - Direção de Gestão de Ativos
Licenciamentos
Supervisor
Quinta da Boa Hora, 2600-705 Areias de Cima
Telefone: +351 263276223 - Telemóvel: +351 914931860



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou interna. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or internal information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

From: Miguel Ângelo Sousa (SG/DAOSM/EPPGDL) [<mailto:miguel.sousa@cm-lisboa.pt>]

Sent: Friday, July 16, 2021 11:34

To: Fernando Camilo Mateus <fernmate@ADP.PT>; alberto.pereira@mota-engil.pt

Cc: zz-EPAL-LVT- PGDL EPAL <pgdl.epal@ADP.PT>

Subject: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia Sr. Engenheiro Fernando Mateus

Tenho todo o interesse em estar presente na reunião. A minha disponibilidade para a semana será partir do dia 22 de Julho Via Teams ou via Zoom. Veja por favor se é possível para si e para o adjudicatário.

Muito obrigado

Com os melhores cumprimentos

Miguel Ângelo Sousa

Eng.º Ambiente, MCs Gestão da Água

Câmara Municipal de Lisboa

Equipa de Projeto para o Plano Geral de Drenagem de Lisboa



Morada Estrada de Telheiras, 79 E | 1600-768Lisboa
T. geral (+351) 218 173 352 | Tlm (+351) 913 600 182
www.cm-lisboa.pt | miguel.sousa@cm-lisboa.pt



#LisboaInspira

*AVISO DE CONFIDENCIALIDADE: Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destinam-se a uso exclusivo das pessoas nomeadas. Se não for a pessoa nomeada, não deve divulgar, copiar, reproduzir ou transmitir a informação contida nesta mensagem. Se a pessoa nomeada incluir dados pessoais, estes não devem ser divulgados, copiados, reproduzidos ou transmitidos. Se a pessoa nomeada incluir dados pessoais, estes não devem ser divulgados, copiados, reproduzidos ou transmitidos.

De: Fernando Camilo Mateus <fernmate@ADP.PT>

Enviada: 16 de julho de 2021 10:55

Para: alberto.pereira@mota-engil.pt

Cc: zz-EPAL-LVT- PGDL EPAL <pgdl.epal@ADP.PT>; Miguel Ângelo Sousa (SG/DAOSM/EPPGDL) <miguel.sousa@cm-lisboa.pt>

Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ATENÇÃO: Este email teve origem fora da CML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

Bom dia,

Conforme já referido, a EPAL S.A. considera fundamental a presença do Dono de Obra na reunião de arranque, pelo que agradecemos as necessárias diligências nesse sentido.

Em termos de disponibilidade da Equipa da EPAL que lidará com este processo, apenas será possível na próxima semana em data a agendar.

Cumprimentos

Fernando Camilo Mateus

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

DGA - Direção de Gestão de Ativos

Licenciamentos

Supervisor

Quinta da Boa Hora, 2600-705 Areias de Cima

Telefone: +351 263276223 - Telemóvel: +351 914931860



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou interna. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or internal information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

From: Alberto Pereira [<mailto:alberto.pereira@mota-engil.pt>]

Sent: Thursday, July 15, 2021 10:32

To: Fernando Camilo Mateus <fernmate@ADP.PT>

Cc: Luís Almeida <luis.almeida@ADP.PT>; Carlos Filipe Carvalho <carlos.carvalho@ADP.PT>; 'Jorge Sousa Cruz' <jorge.cruz@lcwconsult.com>; Fernando Gonçalves <fernando.goncalves@lcwconsult.com>; 'Eng^a Gisela Frias' <gisela.frias@aqualogus.pt>; ROCHA Francisco <francisco.rocha@spiebatignolles.pt>

Subject: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Importance: High

Bom dia,

Neste momento inicial de desenvolvimento preliminar do projeto de execução sugerimos a realização de uma reunião de arranque com os nossos Projetistas, nesta fase ainda sem a presença do Dono de Obra.

Agradecemos a indicação da Vossa disponibilidade para realização desta reunião na semana de 26 a 30 de julho em data que mais lhes convenha.

Agradecemos desde já o Vosso apoio.

Melhores cumprimentos

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira

Enviada: 25 de junho de 2021 12:26

Para: 'Fernando Camilo Mateus' <fernmate@ADP.PT>

Cc: Luís Almeida <luis.almeida@ADP.PT>; Carlos Filipe Carvalho <carlos.carvalho@ADP.PT>; 'Jorge Sousa Cruz' <jorge.cruz@lcwconsult.com>; 'Fernando Gonçalves' <fernando.goncalves@lcwconsult.com>; 'Eng^a Gisela Frias' <gisela.frias@aqualogus.pt>; 'FONSECA Pedro' <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>

Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia,

Antes de mais queremos agradecer a rapidez da vossa resposta.

Estamos completamente de acordo que a elaboração do projeto de execução deverá ser feita com o vosso acompanhamento, e portanto, logo que tenhamos desenvolvimentos nos estudos com relevância nas zonas de interferência com as vossas infraestruturas agendaremos reunião de arranque conforme sugerido.

Entraremos novamente em contacto com a maior brevidade possível.

Cumprimentos

Alberto Pereira

Com os melhores cumprimentos

Alberto Pereira

De: Fernando Camilo Mateus <fernmate@ADP.PT>

Enviada: 22 de junho de 2021 15:43

Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Cc: Luís Almeida <luis.almeida@ADP.PT>; Carlos Filipe Carvalho <carlos.carvalho@ADP.PT>

Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Boa tarde,

O cadastro da EPAL no âmbito do processo de concurso da empreitada em título foi oportunamente enviado ao Dono de Obra - Câmara Municipal de Lisboa e encontra-se refletido nas peças do Processo, com as zonas de conflito identificadas e os desvios da nossa rede a efetuar.

Nesses contatos com a Equipa do PGDL foi sempre referida a necessidade de, atempadamente, compatibilizar as intervenções preconizadas na vossa Empreitada, de forma a mitigar os impactes com as infraestruturas da EPAL. Dada a necessidade de efetuar desvios de troços de condutas da rede de distribuição, estas intervenções deverão ser devidamente pormenorizadas e concretizadas em projetos de execução a desenvolver, que deverão ser formalmente aprovados pela EPAL.

Assim, para os devidos efeitos, consideramos fundamental uma reunião de arranque também com a presença com a presença do Dono de Obra e seus representantes para afinar procedimentos, canais de comunicação, analisando também todas as situações que se entendam relevantes, contribuindo para os necessários esclarecimentos na definição de soluções que permitam salvaguardar os interesses das partes envolvidas.

Cumprimentos

Fernando Camilo Mateus

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

DGA - Direção de Gestão de Ativos

Licenciamentos

Supervisor

Quinta da Boa Hora, 2600-705 Areias de Cima

Telefone: +351 263276223 - Telemóvel: +351 914931860



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou interna. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or internal information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

From: Alberto Pereira [<mailto:alberto.pereira@mota-engil.pt>]

Sent: Friday, June 4, 2021 16:02

To: zz-EPAL-LVT-Geral EPAL <Geral.EPAL@ADP.PT>

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Subject: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/007

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 22 de julho de 2021 19:31
Para: 'pgdl.epal@adp.pt'
Cc: 'Jose Ferreira (SG/DAOSM/EPPGDL)'; 'Goncalo Diniz Vieira (SG/DAOSM/EPPGDL)'; 'Miguel Ângelo Sousa (SG/DAOSM/EPPGDL)'; 'jorge.cruz@lcwconsult.com'; 'ROCHA Francisco'; 'FERREIRA Luis'; 'Engª Gisela Frias'; Jorge Alvares
Assunto: RE: PGDL - Tuneis de Drenagem de Lisboa - Envio de desenhos dos estaleiros previstos

Boa tarde,

Antes de mais queremos agradecer a reunião conjunta de hoje, o vosso apoio manifestado, e a disponibilidade para a realização de reuniões de trabalho conjuntas de forma a atempadamente podermos obter informações e recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto a desenvolver.

Conforme solicitado, junto enviamos link para descarregar as plantas de estaleiro em suporte editável desenvolvidas na fase de concurso (datadas de janeiro de 2020), e que nesta fase servem de base ao desenvolvimento do Projeto de Execução.

<https://wsi.li/dl/enAx8PDRRZrQSXHq4/>

TCB-TC1-EP-EST-MES-D1-3
TCB-TC1-EP-EST-MES-D2-3
TCB-TC1-EP-EST-MES-D3-3
TCB-TC2-EP-EST-MES-D1-6
TCB-TC2-EP-EST-MES-D2-6
TCB-TC2-EP-EST-MES-D3-6
TCB-TC2-EP-EST-MES-D4-6
TCB-TC2-EP-EST-MES-D5-6
TCB-TC2-EP-EST-MES-D6-6
TMSA-TCB-EP-EST-MES-D1-1
TMSA-TM1-EP-EST-MES-D1-1
TMSA-TM2-EP-EST-MES-D1-1
TMSA-TM3-EP-EST-MES-D1-1
TMSA-TM4-EP-EST-MES-D1-1
TMSA-TM5-EP-EST-MES-D1-5
TMSA-TM5-EP-EST-MES-D2-5
TMSA-TM5-EP-EST-MES-D3-5
TMSA-TM5-EP-EST-MES-D4-5
TMSA-TM5-EP-EST-MES-D5-5
TMSA-TM6-EP-EST-MES-D1-4
TMSA-TM6-EP-EST-MES-D2-4
TMSA-TM6-EP-EST-MES-D3-4
TMSA-TM6-EP-EST-MES-D4-4

Naturalmente os mesmos poderão sofrer ajustes e alterações em função do desenvolvimento do Projeto de Execução, e de eventuais novas condicionantes e/ou alterações de circunstâncias que ocorram durante este processo.

Em relação ao estaleiro de Carnide (TMSA-TCB-EP-EST-MES-D1-1) onde inicialmente estava prevista a montagem de uma fábrica para a pré-fabricação das aduelas de betão armado para o revestimento definitivo dos túneis, neste momento está a ser equacionada outra solução que passa pela pré-fabricação das mesmas numa instalação da Mota-Engil Pré-fabricados fora de Lisboa.

Cumprimentos
Alberto Pereira

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 15:57
Para: 'ip@infraestruturasdeportugal.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:

Destinatário

Entrega

'ip@infraestruturasdeportugal.pt'

'FONSECA Pedro'

Jorge Alvares

Entregue: 04/06/2021 15:58

'Jorge Sousa Cruz'

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/004

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 28 de junho de 2021 12:15
Para: 'ip@infraestruturasdeportugal.pt'
Cc: 'Jorge Sousa Cruz'; 'Fernando Gonçalves'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente solicitar confirmação da receção do email abaixo referenciado, enviado no dia 04/06/2021. Caso necessitem de informação adicional não hesitem em contactar.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira
+351 917870778
Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira
Enviada: 4 de junho de 2021 15:57
Para: ip@infraestruturasdeportugal.pt
Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/004

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 26 de outubro de 2021 08:06
Para: 'jose.camonteiro@infraestruturasdeportugal.pt'
Cc: Jose Ferreira (SG/DAOSM/EPPGDL); 'Goncalo Diniz Vieira (SG/DAOSM/EPPGDL)'; 'Jorge Sousa Cruz'; 'ROCHA Francisco'; Jorge Alvares; 'FONSECA Pedro'
Assunto: TDL - ME/SB / 0096 AP / 2021 - Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas
Anexos: Tuneis de Drenagem de Lisboa.7z

Boa tarde Sr. Eng.º José Monteiro,

No seguimento do email abaixo, e após contacto com a Equipa de Projeto para o Plano Geral de Drenagem de Lisboa da CML, na pessoa do Eng.º Gonçalo Diniz, que atenciosamente nos disponibilizou o seu contacto, vimos pelo presente enviar elementos do projeto do execução, em elaboração pelo Consorcio Mota-Engil/SPIE, em particular do projeto do Túnel de Chelas-Beato (TCB) que tem cruzamento com a rede ferroviária existente nomeadamente, a passagem sob a Linha de Cintura e sob a linha do Norte:

- Na Linha do Norte, o atravessamento é feito ao km 3+050
- Na Linha de Cintura, o atravessamento faz-se ao km 9+340

Ambas as localizações estão identificadas nas peças desenhadas em anexo, e com profundidades de aproximadamente 33m e 20 m nos pontos de cruzamento, respetivamente, entre a linha e o túnel.

Das análises efetuadas durante a elaboração do projeto de execução, tendo em conta as profundidades indicadas, as deformações à superfície são negligenciáveis não pondo em causa os critérios de tolerância indicados por V. Exas na fase de estudo preliminar, em particular a tolerância de alerta do ponto 5, tabela 5 (pag. 20) , coluna IV, do documento GR.IT.VIA.018 - Tolerâncias dos parâmetros geométricos da via.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira
+351 917870778
Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira
Enviada: 28 de junho de 2021 12:15
Para: 'ip@infraestruturasdeportugal.pt' <ip@infraestruturasdeportugal.pt>
Cc: 'Jorge Sousa Cruz' <jorge.cruz@lcwconsult.com>; 'Fernando Gonçalves' <fernando.goncalves@lcwconsult.com>
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente solicitar confirmação da receção do email abaixo referenciado, enviado no dia 04/06/2021. Caso necessitem de informação adicional não hesitem em contactar.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira
+351 917870778
Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira

Enviada: 4 de junho de 2021 15:57

Para: jp@infraestruturasdeportugal.pt

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas."

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/004

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira
+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 16:09
Para: 'geral@jfsantamariamaior.pt'; 'licenciamentos@jfsantamariamaior.pt'; 'ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:

Destinatário

Entrega

'geral@jfsantamariamaior.pt'

'licenciamentos@jfsantamariamaior.pt'

'ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt'

'FONSECA Pedro'

Jorge Alvares

Entregue: 04/06/2021 16:18

'Jorge Sousa Cruz'

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.ª: TDL/AP/2021/012

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição

entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Docca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 28 de junho de 2021 12:24
Para: 'geral@jfsantamariamaior.pt'; 'licenciamentos@jfsantamariamaior.pt'; 'ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt'
Cc: 'Jorge Sousa Cruz'; 'Fernando Gonçalves'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente solicitar confirmação da receção do email abaixo referenciado, enviado no dia 04/06/2021. Caso necessitem de informação adicional não hesitem em contactar.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira
+351 917870778
Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira
Enviada: 4 de junho de 2021 16:18
Para: geral@jfsantamariamaior.pt; licenciamentos@jfsantamariamaior.pt; ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt
Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas."
Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/012

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramares (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a

informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 1 de julho de 2021 09:45
Para: 'Célia Mota | JF Santa Maria Maior'
Cc: Jorge Sousa Cruz; fernando.goncalves@lcwconsult.com
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia Sr.ª Eng.ª Célia Mota,

Agradecemos desde já a confirmação da receção do nosso email.

Conforme solicitado, iremos compilar informação que melhor possa identificar e explicar os impactos das obras previstas na freguesia de Santa Maria Maior, que vos enviaremos com a maior brevidade possível. Se então entenderem oportuno agendamento de uma reunião estamos totalmente disponíveis para a realização da mesma quando acharem pertinente.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: Célia Mota | JF Santa Maria Maior <celia.mota@jfsantamariamaior.pt>
Enviada: 28 de junho de 2021 19:59
Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmo. Sr.

Confirmamos a receção do email. Contudo a cartografia anexada não ilustra com clareza as implicações à superfície que a construção dos túneis causará. Acresce o referido infra das construções especiais a executar para além dos túneis pelo que agradecemos o agendamento de uma reunião ou uma melhor explicação dos impactos para as obras previstas na freguesia de Santa Maria Maior.

Com os meus cumprimentos

Célia Mota, Eng.ª Civil
Tm. 924494195
Chefe de Divisão de Gestão Territorial
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

De acordo com o disposto na Legislação de Proteção de Dados Pessoais, informamos que os seus dados de contacto pessoais serão incorporados no nosso ficheiro de dados pessoais, com a finalidade de gerir a agenda de contactos da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, passando esta a ser responsável pelo tratamento dos mesmos. Poderá exercer os direitos de acesso, retificação, oposição e eliminação dos mesmos através do endereço de e-mail privacidade@jfsantamariamaior.pt. O conteúdo deste e-mail é CONFIDENCIAL, sendo para uso exclusivo do destinatário acima indicado. Se ler esta mensagem e não for o destinatário indicado, informamo-lo de que é totalmente proibida qualquer utilização, divulgação, distribuição e/ou reprodução desta comunicação sem autorização expressa nos termos da legislação em vigor. Caso tenha recebido esta mensagem por erro, requeremos que nos notifique imediatamente por esta mesma via e proceda à sua eliminação.

De: Geral - Santa Maria Maior <geral@jfsantamariamaior.pt>

Enviada: 28 de junho de 2021 12:41

Para: Presidente - Santa Maria Maior <presidente@jfsantamariamaior.pt>; Célia Mota - Santa Maria Maior <celia.mota@jfsantamariamaior.pt>

Assunto: Fw: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Secretaria Geral



De: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Enviado: 28 de junho de 2021 12:24

Para: Geral - Santa Maria Maior; Licenciamentos - Santa Maria Maior; Ambiente Urbano - Santa Maria Maior

Cc: Jorge Sousa Cruz; Fernando Gonçalves

Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente solicitar confirmação da receção do email abaixo referenciado, enviado no dia 04/06/2021.

Caso necessitem de informação adicional não hesitem em contactar.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira

Enviada: 4 de junho de 2021 16:18

Para: geral@jfsantamariamaior.pt; licenciamentos@jfsantamariamaior.pt; ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas."

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/012

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

– Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):

- A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
- Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
- Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
- Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
- Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

– Túnel Chelas – Beato (TCB)

- Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
- Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
- Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 16:00
Para: 'distribuicao.lisboagas@ggnd.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:	Destinatário	Entrega
	'distribuicao.lisboagas@ggnd.pt'	
	'FONSECA Pedro'	
	Jorge Alvares	Entregue: 04/06/2021 16:01
	'Jorge Sousa Cruz'	

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/006

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 16:06
Para: 'secretaria.geral@metrolisboa.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:	Destinatário	Entrega
	'secretaria.geral@metrolisboa.pt'	
	'FONSECA Pedro'	
	Jorge Alvares	Entregue: 04/06/2021 16:14
	'Jorge Sousa Cruz'	

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/010

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 17 de junho de 2021 12:17
Para: 'José Augusto'
Cc: Jorge Sousa Cruz; 'Fernando Gonçalves'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Boa tarde Eng.º José Augusto,

Antes de mais queremos agradecer a rapidez da vossa resposta.

Conforme solicitado, junto enviamos o desenho em formato editável DWG:

Link: <https://we.tl/t-JI3hDN9Wr9>

Estamos completamente de acordo que a elaboração do projeto de execução deverá ser feita com o vosso acompanhamento, e portanto, logo que tenhamos desenvolvimentos nos estudos com relevância nas zonas de interferência com as linhas do Metropolitano partilharemos a informação e seguramente pediremos o vosso apoio e esclarecimentos adicionais que, desde já, agradecemos.

Com os melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: José Augusto <Jose.Augusto@metrolisboa.pt>
Enviada: 16 de junho de 2021 17:40
Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Cc: Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>
Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Caro Eng.º Alberto Pereira

Acusamos a recepção do seu mail que mereceu a nossa devida atenção. Para uma análise das interferências desta intervenção com as nossas infraestruturas, e para identificação dos pontos principais de cruzamento das duas intervenções, solicito que nos possa enviar esta planta em pdf anexa ao mail em formato editável DWG, para fazermos as devidas sobreposições.

Tendo em conta a complexidade desta intervenção e das interferências que identificámos em fase de estudos preliminares com as equipas da CML, a elaboração do vosso projecto de execução deverá ser feita com o nosso acompanhamento, para o qual solicitamos desde já a partilha de informações dos estudos que forem fazendo.

Com o envio da planta anexa em formato editável, faremos a sobreposição deste traçado com as nossas infraestruturas existentes e projectadas e enviaremos a planta com essa informação assim como um conjunto de recomendações dos nossos Manuais de Procedimentos, para que sejam considerados no projecto. Colocamo-nos à vossa inteira disposição para os esclarecimentos adicionais que pretendam.

Com os melhores cumprimentos
José Augusto
Chefe de Departamento



Superestrutura
Estudo e Concepção
Serviços Técnicos
Coordenação de Empreendimentos
Rua Xavier de Araújo
1600-226 - LISBOA

Tlm.:(+351)
[Jose.Augustino](mailto:Jose.Augustino@metrolisboa.pt)
Tel.:(+351)
Fax:(+351)

De acordo com o disposto na Legislação de Proteção de Dados, informamos que o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., responsável pelo tratamento de dados pessoais trata os seus dados pessoais com a finalidade de gestão da agenda de contactos. Pode exercer os seus direitos através do email: dpo@metrolisboa.pt.

 Por favor pense no Ambiente antes de imprimir este e-mail.

Este e-mail e quaisquer ficheiros em anexo são confidenciais. Esta informação destina-se apenas ao indivíduo ou indivíduos referidos acima. Caso não seja um dos destinatários referidos, é favor ao remetente, não divulgar o conteúdo deste e-mail a terceiros, não o utilizar para qualquer fim, e não fazer cópia da informação em qualquer tipo de suporte.

From: Alberto Pereira [<mailto:alberto.pereira@mota-engil.pt>]

Sent: 4 de junho de 2021 16:14

To: Secretaria Geral <secretaria.geral@metrolisboa.pt>

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Subject: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ATENÇÃO: Este email teve origem fora do ML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/010

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGD/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 1 de julho de 2021 09:29
Para: 'José Augusto'
Cc: Jorge Sousa Cruz; fernando.goncalves@lcwconsult.com; Irene Cardoso; Heloísa Cid
Assunto: RE: Plano Geral de Drenagem de Lisboa. Elementos da Infraestrutura do Metropolitano de Lisboa

Bom dia Eng.º José Augusto.

Obrigado pelo envio da informação.
Vamos analisar e voltaremos em breve ao contacto.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: José Augusto <Jose.Augusto@metrolisboa.pt>
Enviada: 1 de julho de 2021 01:39
Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Cc: Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>; fernando.goncalves@lcwconsult.com; Irene Cardoso <irene.cardoso@metrolisboa.pt>; Heloísa Cid <Heloisa.Cid@metrolisboa.pt>
Assunto: Plano Geral de Drenagem de Lisboa. Elementos da Infraestrutura do Metropolitano de Lisboa

Eng.º Alberto Pereira

Conforme solicitado, junto anexo os desenhos com a informação da infraestrutura do Metropolitano de Lisboa nas zonas atravessadas pelo traçado do túnel do Plano Geral de Drenagem. O projecto de execução destas estruturas do PGDL deverá ser elaborado tendo em conta as recomendações dos nossos Manuais de Procedimentos, cujos exemplares anexo a este mail para vossa consideração.

Colocamo-nos ao vosso dispor para prestar os esclarecimentos que entendam assim como para análise das peças do projecto e das soluções construtivas que possam interferir com a nossa infraestrutura.

Com os melhores cumprimentos

José Augusto
Chefe de Departamento

Superestrutura
Estudo e Concepção
Serviços Técnicos
Coordenação de Empreendimentos
Rua Xavier de Araújo
1600-226 - LISBOA

Tlm.:(+351)
Jose.Augusto@metrolisboa.pt
Tel.:(+351)
Fax:(+351)



Metropolitano de Lisboa

 Por favor pense no Ambiente antes de imprimir este e-mail.

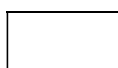
Este e-mail e quaisquer ficheiros em anexo são confidenciais. Esta informação destina-se apenas ao indivíduo ou indivíduos referidos acima. Caso não seja um dos destinatários referidos, é favor ao remetente, não divulgar o conteúdo deste e-mail a terceiros, não o utilizar para qualquer fim, e não fazer cópia da informação em qualquer tipo de suporte.

De acordo com o disposto na Legislação de Proteção de Dados, informamos que o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., responsável pelo tratamento de dados pessoais trata os seus dados pessoais com a finalidade de gestão da agenda de contactos. Pode exercer os seus direitos através do email: dpo@metrolisboa.pt.

From: WeTransfer [mailto:noreply@wetransfer.com]
Sent: 30 de junho de 2021 16:06
To: José Augusto <Jose.Augusto@metrolisboa.pt>
Subject: jorge.roque@metrolisboa.pt enviou-te ficheiros através do WeTransfer

ATENÇÃO: Este email teve origem fora do ML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

0000



jorge.roque@metrolisboa.pt enviou-te alguns ficheiros

1 artigo, 100 MB no total · Expira em 7 de Julho de 2021

Desenhos dos troços solicitados

Recebe os teus ficheiros

Link para download

<https://wetransfer.com/downloads/52ea0539853c96c846275a085bc0ca9020210630150435/645f737d2a719f0497433997d22ebb0a20210630150503/7b7261>

1 artigo

 Arquivo · 5 artigos

Para te certificares de que recibes os nossos e-mails, adiciona noreply@wetransfer.com aos [teus contactos](#).

[Sobre o WeTransfer](#) · [Ajuda](#) · [Informações legais](#) · [Denunciar esta transferência como spam](#)

▪

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 4 de junho de 2021 16:07
Para: 'info@turismodeportugal.pt'; 'antonio.barahona@turismodeportugal.pt'
Cc: 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares; 'Jorge Sousa Cruz'
Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Controlo:	Destinatário	Entrega
	'info@turismodeportugal.pt'	Falhou: 04/06/2021 16:13
	'antonio.barahona@turismodeportugal.pt'	Falhou: 04/06/2021 16:13
	'FONSECA Pedro'	Falhou: 04/06/2021 16:13
	Jorge Alvares	Falhou: 04/06/2021 16:13
	'Jorge Sousa Cruz'	Falhou: 04/06/2021 16:13

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas."

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/011

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 11 de junho de 2021 10:38
Para: 'info@turismodeportugal.pt'; 'antonio.barahona@turismodeportugal.pt'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/011

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil, Engenharia e Construção, S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;

- Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;
- Túnel Chelas – Beato (TCB)
- Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 28 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

ANEXO 2.3

Cartas Recebidas

Alberto Pereira

De: Servidões Aeronáuticas <servidoesaeronauticas@ana.pt>
Enviado: 5 de julho de 2021 17:03
Para: Alberto Pereira
Cc: Rute M. Fernandes; jorge.cruz@lcwconsult.com;
fernando.goncalves@lcwconsult.com; DH_Jorge Freitas
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos Senhores,

Na sequência do definido no Decreto-Lei n.º 40/2015, de 16 de março, a entidade responsável pelas servidões aeronáuticas civis e demais assuntos relacionados com a aviação civil passou a ser a ANAC – Autoridade Nacional de Aviação Civil.

O vosso pedido foi reencaminhado para a ANAC pelo que deverão aguardar pela resposta daquela Autoridade. De futuro estes pedidos deverão ser endereçados para o email infraestruturas@anac.pt.

Com os melhores cumprimentos

Luís C. Leal



From: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Sent: 28 de junho de 2021 12:13
To: sbasilio@ana.pt; Lisbon Airport <Lisbon.Airport@ana.pt>
Cc: Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>; Fernando Gonçalves <fernando.goncalves@lcwconsult.com>
Subject: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente solicitar confirmação da receção do email abaixo referenciado, enviado no dia 04/06/2021.

Caso necessitem de informação adicional não hesitem em contactar.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira
+351 917870778
Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira

Enviada: 4 de junho de 2021 15:53

Para: ssbasilio@ana.pt; lisbon.airport@ana.pt

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/002

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil, Engenharia e Construção, S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019)", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;

- Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;
- Túnel Chelas – Beato (TCB)
- Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

E-MAIL DISCLAIMER

This message contains confidential information and is intended only for the individual named. If you are not the named addressee you should not disseminate, distribute or copy this e-mail. Please notify the sender immediately by e-mail if you have received this e-mail by mistake and delete this e-mail from your system.

E-mails are not encrypted and cannot be guaranteed to be secure or error-free as information could be intercepted, corrupted, lost, destroyed, arrive late or incomplete, or contain viruses. The sender therefore does not accept liability for any errors or omissions in the contents of this message which arise as a result of e-mail transmission. If verification is required please request a hard-copy version.

This e-mail and any files and attachments transmitted with it are confidential and may be legally privileged. They are intended solely for the use of the intended recipient. Any views and opinions expressed are those of the individual author/sender and are not necessarily shared or endorsed by ANA Aeroportos de Portugal S.A. or any associated or related company. In particular e-mail transmissions are not binding for the purposes of forming a contract and do not form a contractual obligation of any type. Such contracts can only be formed in writing by post or fax, duly signed by a senior company executive or members of the Board of Directors.

The content of this e-mail or any file or attachment transmitted with it may have been changed or altered without the consent of the author. If you are not the intended recipient of this e-mail, you are hereby notified that any review, dissemination, disclosure, alteration, printing, circulation or transmission of, or any action taken or omitted in reliance on this e-mail or any file or attachment transmitted with it is prohibited and may be unlawful.

If you have received this e-mail in error please notify ANA Aeroportos de Portugal S.A. or any of its associated companies.

Visit our website at <http://www.ana.pt>

ANA - Aeroportos de Portugal, SA
Sede _ Rua D, Edificio 120, Aeroporto de Lisboa _ 1700-008 Lisboa
NIF e Matricula na Conservatoria do Registo Comercial de Lisboa (1a): 500700834 _ Capital Social 200 000 000 Euros

Alberto Pereira

De: Natália Aparício <natalia.aparicio@anac.pt>
Enviado: 1 de julho de 2021 11:56
Para: Alberto Pereira
Cc: Paula Reixa
Assunto: N/Ref.: DINAV-IEA - 2021/1037_S/Ref.: Correio eletrónico de 04/06/2021
Anexos: DINAV IEA - 2021 1037.pdf

Exmo. Senhor Eng.º Alberto Pereira,
MOTA – ENGIL

Encarrega-me a Eng^a Rute Ramalho, Diretora de Infraestruturas e Navegação Aérea, de remeter em anexo ofício nº DINAV-IEA - 2021/1037 com o assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (Recape) das Obras da “Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas” Promotor: Município de Lisboa.

Salienta-se que, atenta a atual situação de contingência vivida a nível nacional, europeu e internacional, e nos termos conjugados do disposto nos artigos 63.º e 14.º do Código do Procedimento Administrativo, à luz da situação de exceção em causa e em respeito e cumprimento dos princípios aplicáveis à administração eletrónica, à presente comunicação realizada por meio eletrónico não se seguirá o envio da mesma por outro meio, mormente, por via postal, tendo, assim, e nos termos da Lei, a comunicação em causa o mesmo valor jurídico do que a comunicação efetuada por via postal.

Com os melhores cumprimentos,

Natália Aparício

Direção de Infraestruturas e Navegação Aérea
Infrastructure and Air Navigation Directorate



Autoridade Nacional da Aviação Civil
Portuguese Civil Aviation Authority

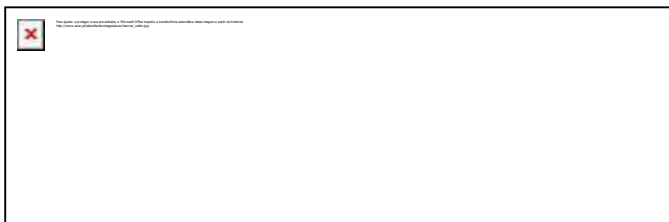
Morada: Rua B, Edifício 4 - Aeroporto Humberto Delgado
1749-034 Lisboa
Portugal

E-mail: natalia.aparicio@anac.pt

Tel.: +351 21 284 22 26 (Ext: 1524)

Fax: +351 21 842 35 51

Web: www.anac.pt





Exmo. Senhor
Eng.º Alberto Pereira
MOTA – ENGIL
alberto.pereira@mota-engil.pt

N/Ref.: DINA-IEA - 2021/1037
S/Ref.: Correio eletrónico de 04/06/2021

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (Recape) das Obras da “Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas”
Promotor: Município de Lisboa

Dando resposta à solicitação relativa ao assunto em título, informa-se:
Face ao tipo de projeto, considera-se que o mesmo não tem impacte a nível das operações de aviação civil.
Chama-se, no entanto, a atenção que, em fase de construção, caso sejam instaladas gruas ou outros equipamentos/construções provisórias que possam constituir obstáculo à navegação aérea, deverão ser efetuados os procedimentos de pedido de utilização/instalação dos mesmos à Autoridade Nacional da Aviação Civil.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora de Infraestruturas e Navegação Aérea

Rute Ramalho

*(Por subdelegação de competência – Despacho n.º 4708/2019
Diário da República, 2.ª série, N.º 89, de 9 de maio de 2019)*

PR

Alberto Pereira

De: SANDRA CONCEICAO FRANCO SARAIVA XAVIER <sandra.xavier@defesa.pt>
Enviado: 17 de junho de 2021 13:20
Para: Alberto Pereira
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia Engº Alberto Pereira

Na sequência do seu email, solicita-se o envio de peças desenhadas e respetiva memória descritiva da empreitada em causa.

Cpts

Sandra Xavier
Técnico Superior



Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional

Divisão de Gestão Patrimonial (DGP)

Direção de Serviços e Infraestruturas e Património (DSIP)
Av. Ilha da Madeira
1400-204 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 302 72 93 FAX + 351 21 302 72 21
sandra.xavier@defesa.pt

De: Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional <dgrdn@defesa.pt>
Enviada: 7 de junho de 2021 11:37
Para: DGRDN EXPEDIENTE <dgrdn.expediente@defesa.pt>
Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional



Av. Ilha da Madeira, nº 1 - 4º Piso
1400-204 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 303 85 00 FAX + 351 21 302 72 21

De: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Enviada: 4 de junho de 2021 18:07
Para: dgaied@defesa.pt; Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional <dgrdn@defesa.pt>; DSCR - Comunicação e Relações Públicas MDN <DSCR@defesa.pt>
Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa

Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/005

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (juntamos Link para descarregar a Planta de Enquadramento – desenho TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1 - <http://wesend.pt/Wo76H>).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)

- Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
- Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
- Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: SANDRA CONCEICAO FRANCO SARAIVA XAVIER <sandra.xavier@defesa.pt>
Enviado: 22 de junho de 2021 11:35
Para: Alberto Pereira
Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia Engº Alberto Pereira

Engº venho reiterar o pedido infra.
Mais se informa que sem os elementos solicitados não é possível a emissão do parecer

Cpts
Sandra Xavier
Técnico Superior



Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional

Divisão de Gestão Patrimonial (DGP)

Direção de Serviços e Infraestruturas e Património (DSIP)
Av. Ilha da Madeira
1400-204 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 302 72 93 FAX + 351 21 302 72 21
sandra.xavier@defesa.pt

De: SANDRA CONCEICAO FRANCO SARAIVA XAVIER
Enviada: 17 de junho de 2021 13:20
Para: 'alberto.pereira@mota-engil.pt' <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia Engº Alberto Pereira

Na sequência do seu email, solicita-se o envio de peças desenhadas e respetiva memória descritiva da empreitada em causa.

Cpts
Sandra Xavier
Técnico Superior

Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional

Divisão de Gestão Patrimonial (DGP)

Direção de Serviços e Infraestruturas e Património (DSIP)

Av. Ilha da Madeira

1400-204 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 302 72 93 FAX + 351 21 302 72 21

sandra.xavier@defesa.pt

De: Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional <dgrdn@defesa.pt>

Enviada: 7 de junho de 2021 11:37

Para: DGRDN EXPEDIENTE <dgrdn.expediente@defesa.pt>

Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Av. Ilha da Madeira, nº 1 - 4º Piso

1400-204 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 303 85 00 FAX + 351 21 302 72 21

De: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Enviada: 4 de junho de 2021 18:07

Para: dgaied@defesa.pt; Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional <dgrdn@defesa.pt>; DSCR - Comunicação e Relações Públicas MDN <DSCR@defesa.pt>

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/005

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGD/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (juntamos Link para descarregar a Planta de Enquadramento – desenho TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1 - <http://wesend.pt/Wo76H>).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramares (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a

informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Exmo. Senhor
Alberto Pereira
alberto.pereira@mota-engil.pt

SUA REFERÊNCIA:

Email: 28jun2021

NOSSA REFERÊNCIA

N.º: 5928

PROC. Nº:

DATA 24 de Agosto de 2021

SERVIÇO DPTM-AF

ASSUNTO:

Projeto de Execução da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"- Monsanto, Stª Apolónia- Chelas, Beato

1. No que concerne ao projeto de Execução da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"- Monsanto, Stª Apolónia- Chelas, Beato, após análise dos traçados dos túneis de drenagem, verifica-se que o túnel Monsanto - Stª Apolónia intersesta o PM 050/Lisboa - "Fundição dos Canhões" e passa junto aos limites do PM 048/Lisboa - "Fundição de Baixo" e PM 186/Lisboa - "Edifício da Rua dos Remédios".
2. Atendendo à dimensão da empreitada e aos problemas que a intervenção possa criar, os trabalhos deverão ser acompanhados e monitorizados a fim de evitar qualquer problema nos PM indicados, importando assim salvaguardar, por parte do dono da obra, todos e quaisquer danos no património em causa, nomeadamente ao nível de fendilhações, assentamentos, ou outras patologias que possam vir a surgir na sequência da sua realização, devendo-lhe ser atribuídas todas as responsabilidades daí advindas. Assim, com vista a monitorizar todo o processo, o Exército irá proceder à execução de um registo fotográfico do edificado para efeitos de memória futura.
3. Das peças desenhadas disponibilizadas no estudo verifica-se que o traçado Chelas - Beato interceta à superfície os limites do PM 019/Lisboa - "Convento de Chelas e terrenos anexos", caso em que se torna necessário que seja submetido ao Exército o respetivo projeto detalhado para efeitos de análise e pronúncia por parte da Entidade Militar competente.

4. No âmbito das Comunicações e Sistemas de Informação, consultado o cadastro das Infraestruturas Subterrâneas (IS) e após analisado o projeto remetido, salienta-se o seguinte:

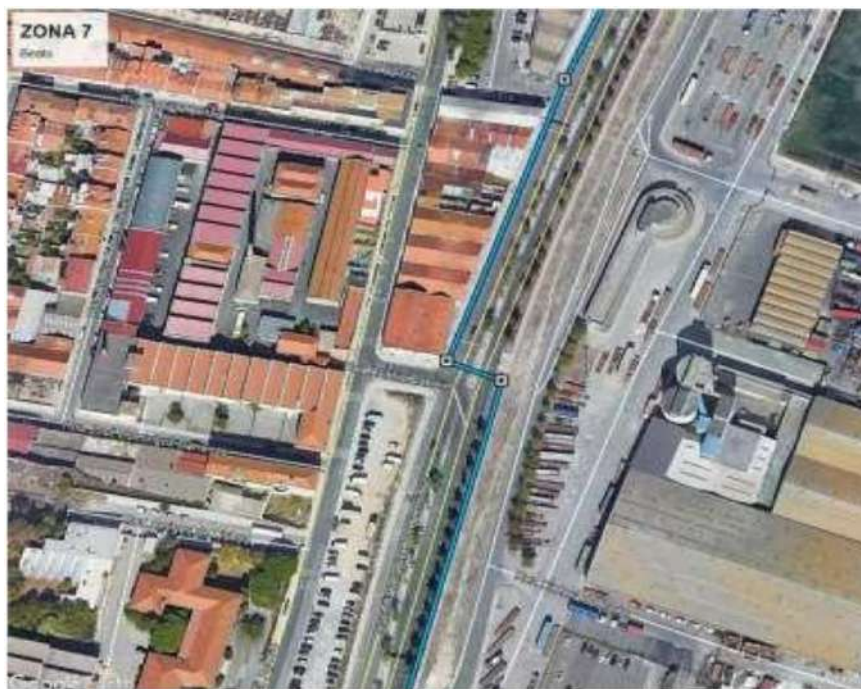
a. Zona 5 - TMSA (Santa Apolónia)

- (1) Nesta zona existe a IS pertencente ao Exército onde passam cabos de Fibra Ótica (FO) pertencentes às Forças Armadas e outros operadores (representada no traçado a verde e vermelho);
- (2) Existe ainda a IS pertencente à MEO/ALTICE ao longo da Avenida Infante Dom Henrique onde no seu interior passam cabos de FO pertencentes às Forças Armadas (representada no traçado a azul).



b. Zona 7 - TCB (Beato)

Nesta zona existe a IS pertencente à MEO/ALTICE onde no seu interior passam cabos de FO pertencentes às Forças Armadas (representado no traçado a azul).



Com os melhores cumprimentos,

Maria João Rocha

Subdiretora-Geral

Anexos:

Anexo A – Ortofotomapa do traçado do Túnel Monsanto – St^a Apolónia e PM 048/050/186/Lisboa

Anexo B – Ortofotomapa do traçado do Túnel Chelas - Beato e PM 019/Lisboa




ção
oço

TMS

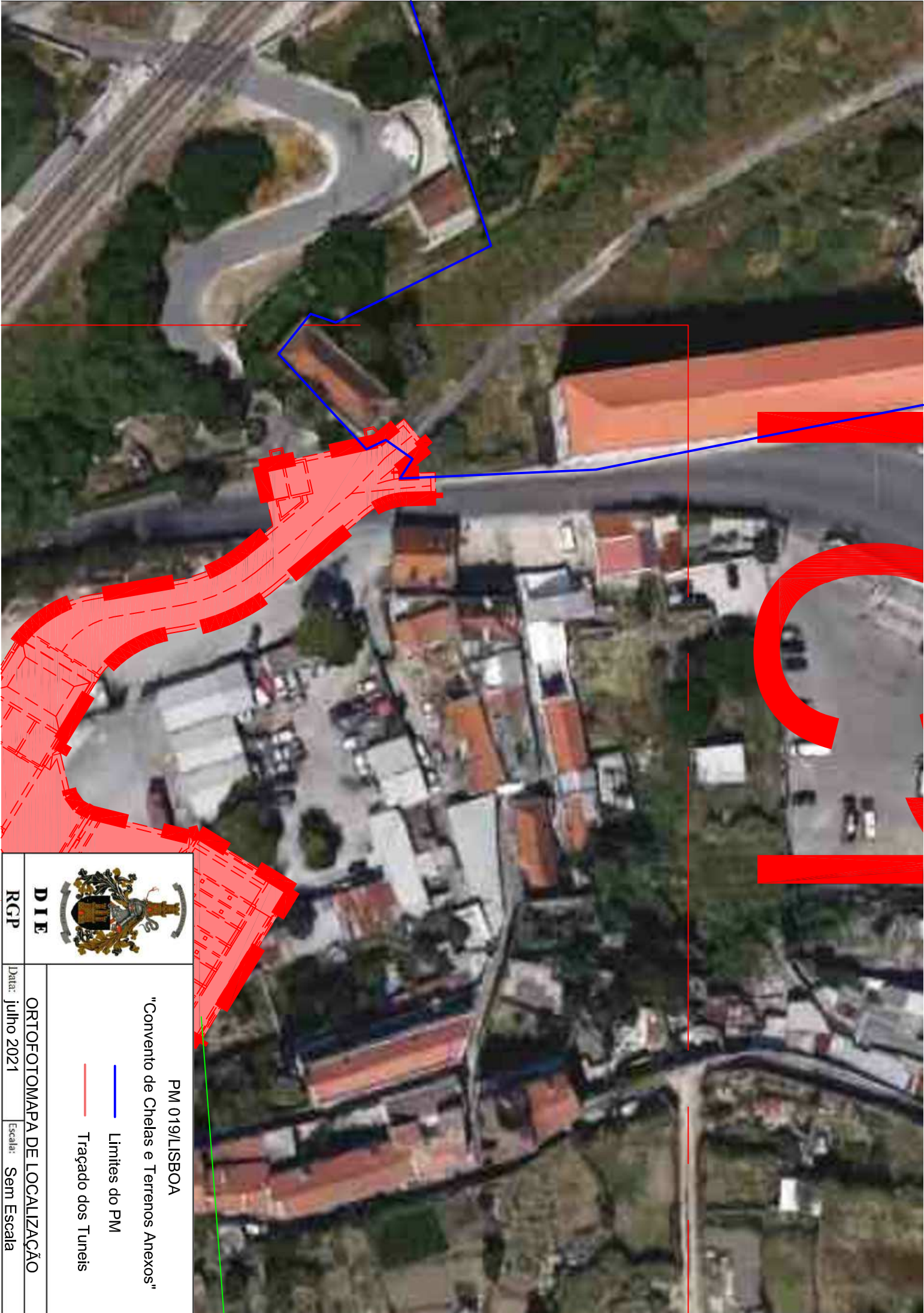
4+500

EEO7
(Desativada)

TN

 <p>DIE RGP</p>	<p>PM 048 - 050 - 186/LISBOA</p>
	<p>ORTOFOTOMAPA DE LOCALIZAÇÃO</p> <p>Data: julho 2021</p> <p>Escala: Sem Escala</p>

- Limites dos PM
- Traçado dos Tunesis



DIE

RGP

PM 019/LISBOA

"Convento de Chelas e Terrenos Anexos"

— Limites do PM

— Traçado dos Túneis

ORTOFOTOMAPA DE LOCALIZAÇÃO

Data: julho 2021

Escala: Sem Escala

Alberto Pereira

De: no-reply SmartDoc E-REDES <no-replySmartDoc@e-redes.pt>
Enviado: 16 de junho de 2021 15:27
Para: no-reply SmartDoc E-REDES
Cc: FERNANDO CENTEIO
Assunto: Email/273/2021/DSAS-AAL - E-REDES:Envio de Cadastro: Túnel Monsanto_Santa Apolónia e Túnel Chelas_Beato_LSB
Anexos: CADASTRO_4_Túnel Monsanto Santa Apolónia_LSB_5xA4.pdf; CADASTRO_1_Túnel Monsanto Santa Apolónia_LSB_5xA4.pdf; CADASTRO_2_Túnel Chelas Beato_LSB_5xA4.pdf; CADASTRO_1_Túnel Chelas Beato_LSB_5xA4.pdf; _SIMBOLOGIA_CADASTROS.pdf; CADASTRO_2_Túnel Monsanto Santa Apolónia_LSB_5xA4.pdf; CADASTRO_6_Túnel Monsanto Santa Apolónia_LSB_5xA4.pdf; CADASTRO_3_Túnel Monsanto Santa Apolónia_LSB_5xA4.pdf; CADASTRO_5_Túnel Monsanto Santa Apolónia_LSB_5xA4.pdf

Importância: Baixa



E-REDES - Distribuição de Eletricidade, S.A.

Direção Serviço aos Ativos MT e BT - Sul

Área de Ativos Lisboa

Av. José Malhoa, nº 27, 6º piso

1070-034 Lisboa

Tel:210 021 500

Nossa referência: Email/273/2021/DSAS-AAL

Exmos. Senhores,

De acordo com o solicitado, junto enviamos a título indicativo e somente para Vossa informação, os elementos de cadastro e localização de redes elétricas relativas à mencionada área de intervenção.

É muito importante salientar que:

- Os traçados poderão estar alterados e a localização poderá não estar devidamente atualizada, considerando eventuais alterações de topografia local, pelo que serão da Vossa inteira responsabilidade quaisquer danos que se venham a verificar nas nossas redes durante a execução dos trabalhos. Recomenda-se, no caso das redes subterrâneas, a não utilização de máquina escavadora, sendo, sistematicamente, aconselhável e conveniente a realização prévia de sondagens, realizadas manualmente;
- No que refere à profundidade aproximada de enterramento, pode-se informar que a mesma encontra-se determinada de acordo com as normas regulamentares em vigor (RAT= 1,5m; RMT= 1,20m; RBT=0,80m).
- Nos locais em que se constate a existência de redes de Média e/ou Alta Tensão do tipo aéreo, terão de ser respeitadas as distâncias regulamentares impostas pelo Decreto Lei 1/92 de 18 de fevereiro. Chama-se a atenção para o fato de ter de ser preservado o respetivo corredor de passagem da linha, devendo ser

observadas as distancias regulamentares, relativamente a edificações a construir sob ou na vizinhança da linha considerada. Informamos ainda que deverão ser tomados cuidados especiais na montagem e manobra de quaisquer dispositivos auxiliares utilizados nas construções de edifícios (gruas, guindastes, ...) sob a referida linha de Média e/ou de Alta Tensão, devendo a EDP Distribuição ser obrigatoriamente consultada, por escrito, para que se pronuncie acerca dos procedimentos e cuidados a ter para que este tipo de equipamento possa ser montado e manobrado em total segurança. A não solicitação do parecer acima mencionado, ou o não acatamento deste, implicará para o requerente a total responsabilidade, civil e criminal, por qualquer acidente que venha a ocorrer;

- Chama-se a vossa atenção ainda para o facto de ao longo dos traçados de redes aéreas, poderem existir infraestruturas de telecomunicações, pelo que a sua eventual alteração/modificação será da responsabilidade dos respetivos operadores de telecomunicações;
- Em caso de dúvidas ou necessidade de informação complementar deverá ser previamente contactada a respetiva Área Ativos de Lisboa da Direção Serviço aos Ativos MT/BT Sul, da EDP Distribuição Energia, S.A., através do seguinte endereço de email:

Área Ativos de Lisboa - Unidade de Lisboa - Ligacoes.Lisboa@edpdistribuicao.pt

- Antes de qualquer trabalho que interfira diretamente com as infraestruturas elétricas, é imprescindível a apresentação de um plano detalhado relativamente à área de intervenção, para avaliação pela respetiva Área Ativos de Lisboa da Direção Serviço aos Ativos MT/BT Sul, da EDP Distribuição Energia, S.A., e estudo de eventuais desvios das redes;
- Após avaliação e acordado os termos da intervenção específica a realizar, e de acordo com o Vosso pedido, será nomeado um técnico da EDPD para o acompanhamento dos trabalhos;
- Se durante a fase de execução da obra as infraestruturas forem afectadas, ou ainda, se se verificar a necessidade do seu manuseamento, deverá ser estabelecido de imediato contacto através da linha EDP 800506506.

Pelo não cumprimento dos requisitos atrás expostos, serão obviamente os executantes da obra responsabilizados pelos prejuízos inerentes a qualquer avaria provocada nas infraestruturas eléctricas, nomeadamente, os custos da reparação, o valor da energia não distribuída ou ainda os prejuízos que venham comprovadamente a reflectir-se nas instalações de utilização particular dos clientes.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Informação de cadastros D-DSAS-AAL

[FGC](#)

Em anexo:

- Planta(s) com o traçado das redes de serviço público;
- Documento com a simbologia utilizada nas redes de serviço público.

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE:

Esta mensagem e os ficheiros em anexo podem conter informação confidencial e/ou privilegiada, que não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída, nos termos da lei vigente.

Se recebeu esta mensagem por engano, pedimos que não divulgue nem faça uso desta informação. Agradecemos que avise o remetente da mesma, por correio eletrónico, e apague este e-mail do seu sistema.

CONFIDENTIALITY NOTICE:

This message and the attached files may contain confidential and/or privileged information, which should not be disclosed, copied, saved or distributed, under the terms of current legislation.

If you have received this message in error, we ask that you do not disclose or use this information. Please notify the sender of this error, by email, and delete this message from your device.

AVISO DE CONFIDENCIALIDAD:

Este mensaje y los archivos adjuntos pueden contener información confidencial y/o privilegiada, que no deberá ser divulgada, copiada, guardada o distribuida de acuerdo al cumplimiento de la ley vigente.

Si ha recibido este mensaje por error, le pedimos que no divulgue o haga uso de esta información. Le agradecemos que notifique el error al remitente enviándole un correo electrónico y elimine este email de su dispositivo.

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 25 de junho de 2021 12:26
Para: 'Fernando Camilo Mateus'
Cc: Luís Almeida; Carlos Filipe Carvalho; 'Jorge Sousa Cruz'; 'Fernando Gonçalves'; 'Eng^a Gisela Frias'; 'FONSECA Pedro'; Jorge Alvares
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia,

Antes de mais queremos agradecer a rapidez da vossa resposta.

Estamos completamente de acordo que a elaboração do projeto de execução deverá ser feita com o vosso acompanhamento, e portanto, logo que tenhamos desenvolvimentos nos estudos com relevância nas zonas de interferência com as vossas infraestruturas agendaremos reunião de arranque conforme sugerido.

Entraremos novamente em contacto com a maior brevidade possível.

Cumprimentos
Alberto Pereira

Com os melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: Fernando Camilo Mateus <fernmate@ADP.PT>
Enviada: 22 de junho de 2021 15:43
Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Cc: Luís Almeida <luis.almeida@ADP.PT>; Carlos Filipe Carvalho <carlos.carvalho@ADP.PT>
Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Boa tarde,

O cadastro da EPAL no âmbito do processo de concurso da empreitada em título foi oportunamente enviado ao Dono de Obra - Câmara Municipal de Lisboa e encontra-se refletido nas peças do Processo, com as zonas de conflito identificadas e os desvios da nossa rede a efetuar.

Nesses contatos com a Equipa do PGDL foi sempre referida a necessidade de, atempadamente, compatibilizar as intervenções preconizadas na vossa Empreitada, de forma a mitigar os impactes com as infraestruturas da EPAL. Dada a necessidade de efetuar desvios de troços de condutas da rede de distribuição, estas intervenções deverão ser devidamente pormenorizadas e concretizadas em projetos de execução a desenvolver, que deverão ser formalmente aprovados pela EPAL.

Assim, para os devidos efeitos, consideramos fundamental uma reunião de arranque também com a presença com a presença do Dono de Obra e seus representantes para afinar procedimentos, canais de comunicação, analisando também todas as situações que se entendam relevantes, contribuindo para os necessários esclarecimentos na definição de soluções que permitam salvaguardar os interesses das partes envolvidas.

Cumprimentos
Fernando Camilo Mateus
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

DGA - Direção de Gestão de Ativos

Licenciamentos

Supervisor

Quinta da Boa Hora, 2600-705 Areias de Cima

Telefone: +351 263276223 - Telemóvel: +351 914931860



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou interna. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or internal information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

From: Alberto Pereira [<mailto:alberto.pereira@mota-engil.pt>]

Sent: Friday, June 4, 2021 16:02

To: zz-EPAL-LVT-Geral EPAL <Geral.EPAL@ADP.PT>

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Subject: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/007

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGD/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. St.ª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qt.ª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.ª Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Fernando Camilo Mateus <fernmate@ADP.PT>
Enviado: 16 de julho de 2021 10:55
Para: Alberto Pereira
Cc: zz-EPAL-LVT- PGDL EPAL; Miguel Ângelo Sousa (SG/DAOSM/EPPGDL)
Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia,

Conforme já referido, a EPAL S.A. considera fundamental a presença do Dono de Obra na reunião de arranque, pelo que agradecemos as necessárias diligências nesse sentido.

Em termos de disponibilidade da Equipa da EPAL que lidará com este processo, apenas será possível na próxima semana em data a agendar.

Cumprimentos

Fernando Camilo Mateus

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

DGA - Direção de Gestão de Ativos

Licenciamentos

Supervisor

Quinta da Boa Hora, 2600-705 Areias de Cima

Telefone: +351 263276223 - Telemóvel: +351 914931860



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou interna. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or internal information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

From: Alberto Pereira [<mailto:alberto.pereira@mota-engil.pt>]

Sent: Thursday, July 15, 2021 10:32

To: Fernando Camilo Mateus <fernmate@ADP.PT>

Cc: Luís Almeida <luis.almeida@ADP.PT>; Carlos Filipe Carvalho <carlos.carvalho@ADP.PT>; 'Jorge Sousa Cruz' <jorge.cruz@lcwconsult.com>; Fernando Gonçalves <fernando.goncalves@lcwconsult.com>; 'Eng^a Gisela Frias' <gisela.frias@aqualogus.pt>; ROCHA Francisco <francisco.rocha@spiebatignolles.pt>

Subject: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Importance: High

Bom dia,

Neste momento inicial de desenvolvimento preliminar do projeto de execução sugerimos a realização de uma reunião de arranque com os nossos Projetistas, nesta fase ainda sem a presença do Dono de Obra.

Agradecemos a indicação da Vossa disponibilidade para realização desta reunião na semana de 26 a 30 de julho em data que mais lhes convenha.

Agradecemos desde já o Vosso apoio.

Melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: Alberto Pereira

Enviada: 25 de junho de 2021 12:26

Para: 'Fernando Camilo Mateus' <fernmate@ADP.PT>

Cc: Luís Almeida <luis.almeida@ADP.PT>; Carlos Filipe Carvalho <carlos.carvalho@ADP.PT>; 'Jorge Sousa Cruz' <jorge.cruz@lcwconsult.com>; 'Fernando Gonçalves' <fernando.goncalves@lcwconsult.com>; 'Eng^a Gisela Frias' <gisela.frias@aqualogus.pt>; 'FONSECA Pedro' <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>

Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia,

Antes de mais queremos agradecer a rapidez da vossa resposta.

Estamos completamente de acordo que a elaboração do projeto de execução deverá ser feita com o vosso acompanhamento, e portanto, logo que tenhamos desenvolvimentos nos estudos com relevância nas zonas de interferência com as vossas infraestruturas agendaremos reunião de arranque conforme sugerido.

Entraremos novamente em contacto com a maior brevidade possível.

Cumprimentos
Alberto Pereira

Com os melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: Fernando Camilo Mateus <fernmate@ADP.PT>

Enviada: 22 de junho de 2021 15:43

Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Cc: Luís Almeida <luis.almeida@ADP.PT>; Carlos Filipe Carvalho <carlos.carvalho@ADP.PT>

Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Boa tarde,

O cadastro da EPAL no âmbito do processo de concurso da empreitada em título foi oportunamente enviado ao Dono de Obra - Câmara Municipal de Lisboa e encontra-se refletido nas peças do Processo, com as zonas de conflito identificadas e os desvios da nossa rede a efetuar.

Nesses contatos com a Equipa do PGDL foi sempre referida a necessidade de, atempadamente, compatibilizar as intervenções preconizadas na vossa Empreitada, de forma a mitigar os impactes com as infraestruturas da EPAL. Dada a necessidade de efetuar desvios de troços de condutas da rede de distribuição, estas intervenções deverão ser devidamente pormenorizadas e concretizadas em projetos de execução a desenvolver, que deverão ser formalmente aprovados pela EPAL.

Assim, para os devidos efeitos, consideramos fundamental uma reunião de arranque também com a presença com a presença do Dono de Obra e seus representantes para afinar procedimentos, canais de comunicação, analisando também todas as situações que se entendam relevantes, contribuindo para os necessários esclarecimentos na definição de soluções que permitam salvaguardar os interesses das partes envolvidas.

Cumprimentos

Fernando Camilo Mateus

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

DGA - Direção de Gestão de Ativos

Licenciamentos

Supervisor

Quinta da Boa Hora, 2600-705 Areias de Cima

Telefone: +351 263276223 - Telemóvel: +351 914931860



Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou interna. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or internal information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

From: Alberto Pereira [<mailto:alberto.pereira@mota-engil.pt>]

Sent: Friday, June 4, 2021 16:02

To: zz-EPAL-LVT-Geral EPAL <Geral.EPAL@ADP.PT>

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Subject: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/007

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil, Engenharia e Construção, S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Célia Mota | JF Santa Maria Maior <celia.mota@jfsantamariamaior.pt>
Enviado: 28 de junho de 2021 19:59
Para: Alberto Pereira
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmo. Sr.

Confirmamos a receção do email. Contudo a cartografia anexada não ilustra com clareza as implicações à superfície que a construção dos túneis causará. Acresce o referido infra das construções especiais a executar para além dos túneis pelo que agradecemos o agendamento de uma reunião ou uma melhor explicação dos impactos para as obras previstas na freguesia de Santa Maria Maior.

Com os meus cumprimentos

Célia Mota, Eng.ª Civil
Tm. 924494195
Chefe de Divisão de Gestão Territorial
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

De acordo com o disposto na Legislação de Proteção de Dados Pessoais, informamos que os seus dados de contacto pessoais serão incorporados no nosso ficheiro de dados pessoais, com a finalidade de gerir a agenda de contactos da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, passando esta a ser responsável pelo tratamento dos mesmos. Poderá exercer os direitos de acesso, retificação, oposição e eliminação dos mesmos através do endereço de e-mail privacidade@jfsantamariamaior.pt. O conteúdo deste e-mail é CONFIDENCIAL, sendo para uso exclusivo do destinatário acima indicado. Se ler esta mensagem e não for o destinatário indicado, informamo-lo de que é totalmente proibida qualquer utilização, divulgação, distribuição e/ou reprodução desta comunicação sem autorização expressa nos termos da legislação em vigor. Caso tenha recebido esta mensagem por erro, requeremos que nos notifique imediatamente por esta mesma via e proceda à sua eliminação.

De: Geral - Santa Maria Maior <geral@jfsantamariamaior.pt>
Enviada: 28 de junho de 2021 12:41
Para: Presidente - Santa Maria Maior <presidente@jfsantamariamaior.pt>; Célia Mota - Santa Maria Maior <celia.mota@jfsantamariamaior.pt>
Assunto: Fw: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Secretaria Geral



De: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Enviado: 28 de junho de 2021 12:24

Para: Geral - Santa Maria Maior; Licenciamentos - Santa Maria Maior; Ambiente Urbano - Santa Maria Maior

Cc: Jorge Sousa Cruz; Fernando Gonçalves

Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente solicitar confirmação da receção do email abaixo referenciado, enviado no dia 04/06/2021.

Caso necessitem de informação adicional não hesitem em contactar.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira

Enviada: 4 de junho de 2021 16:18

Para: geral@jfsantamariamaior.pt; licenciamentos@jfsantamariamaior.pt; ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/012

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. St.ª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qt.ª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.ª Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a

informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 1 de julho de 2021 09:45
Para: 'Célia Mota | JF Santa Maria Maior'
Cc: Jorge Sousa Cruz; fernando.goncalves@lcwconsult.com
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia Sr.ª Eng.ª Célia Mota,

Agradecemos desde já a confirmação da receção do nosso email.

Conforme solicitado, iremos compilar informação que melhor possa identificar e explicar os impactos das obras previstas na freguesia de Santa Maria Maior, que vos enviaremos com a maior brevidade possível. Se então entenderem oportuno agendamento de uma reunião estamos totalmente disponíveis para a realização da mesma quando acharem pertinente.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: Célia Mota | JF Santa Maria Maior <celia.mota@jfsantamariamaior.pt>
Enviada: 28 de junho de 2021 19:59
Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmo. Sr.

Confirmamos a receção do email. Contudo a cartografia anexada não ilustra com clareza as implicações à superfície que a construção dos túneis causará. Acresce o referido infra das construções especiais a executar para além dos túneis pelo que agradecemos o agendamento de uma reunião ou uma melhor explicação dos impactos para as obras previstas na freguesia de Santa Maria Maior.

Com os meus cumprimentos

Célia Mota, Eng.ª Civil
Tm. 924494195
Chefe de Divisão de Gestão Territorial
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

De acordo com o disposto na Legislação de Proteção de Dados Pessoais, informamos que os seus dados de contacto pessoais serão incorporados no nosso ficheiro de dados pessoais, com a finalidade de gerir a agenda de contactos da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, passando esta a ser responsável pelo tratamento dos mesmos. Poderá exercer os direitos de acesso, retificação, oposição e eliminação dos mesmos através do endereço de e-mail privacidade@jfsantamariamaior.pt. O conteúdo deste e-mail é CONFIDENCIAL, sendo para uso exclusivo do destinatário acima indicado. Se ler esta mensagem e não for o destinatário indicado, informamo-lo de que é totalmente proibida qualquer utilização, divulgação, distribuição e/ou reprodução desta comunicação sem autorização expressa nos termos da legislação em vigor. Caso tenha recebido esta mensagem por erro, requeremos que nos notifique imediatamente por esta mesma via e proceda à sua eliminação.

De: Geral - Santa Maria Maior <geral@jfsantamariamaior.pt>

Enviada: 28 de junho de 2021 12:41

Para: Presidente - Santa Maria Maior <presidente@jfsantamariamaior.pt>; Célia Mota - Santa Maria Maior <celia.mota@jfsantamariamaior.pt>

Assunto: Fw: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Secretaria Geral



De: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Enviado: 28 de junho de 2021 12:24

Para: Geral - Santa Maria Maior; Licenciamentos - Santa Maria Maior; Ambiente Urbano - Santa Maria Maior

Cc: Jorge Sousa Cruz; Fernando Gonçalves

Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente solicitar confirmação da receção do email abaixo referenciado, enviado no dia 04/06/2021.

Caso necessitem de informação adicional não hesitem em contactar.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

De: Alberto Pereira

Enviada: 4 de junho de 2021 16:18

Para: geral@jfsantamariamaior.pt; licenciamentos@jfsantamariamaior.pt; ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas."

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/012

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

– Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):

- A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
- Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
- Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
- Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
- Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

– Túnel Chelas – Beato (TCB)

- Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
- Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
- Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: Alberto Pereira
Enviado: 21 de junho de 2021 11:52
Para: 'Cadastro Distribuição GN'
Cc: António Neves; Jorge Rodrigues; 'Jorge Sousa Cruz'; 'fernando.goncalves@lcwconsult.com'; Jorge Alvares; FONSECA Pedro; 'Gisela Sá Frias'
Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Importância: Alta

Bom dia,

Antes de mais queremos agradecer a rapidez da vossa resposta.

Estamos completamente de acordo que a elaboração do projeto de execução e as intervenções nos locais deverá ser feita com o vosso conhecimento e acompanhamento, e portanto, logo que tenhamos desenvolvimentos nos estudos com relevância nas zonas de interferência com as vossas infraestruturas partilharemos a informação e seguramente pediremos o vosso apoio e esclarecimentos adicionais que, desde já, agradecemos.

Com os melhores cumprimentos
Alberto Pereira

De: Cadastro Distribuição GN <cadastro.distribuicao.GN@ggnd.pt>
Enviada: 21 de junho de 2021 11:24
Para: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Cc: António Neves <aneves@ggnd.pt>; Jorge Rodrigues <jrodrigues2@ggnd.pt>
Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Exmo. (s) Senhor (es):

No Seguimento da Vossa Solicitação, remetemos em anexo desenhos de cadastro contendo as redes de gás existentes na área pretendida.

Qualquer intervenção em pontos em que se assinalem infra-estruturas deverá ser antecedida pela realização de sondagens visando a salvaguarda da integridade dessas infra-estruturas, sendo da vossa responsabilidade os encargos resultantes de qualquer eventual dano causado nas mesmas.

Chamamos a atenção para o facto de eventualmente existir algum troço de rede construído não representado, tendo a informação agora enviada uma validade de 15 dias, pelo que manifestamos a nossa disponibilidade para acompanhar tecnicamente a obra nas fases que o justifiquem, devendo a solicitação ser efectuada à área de Operação, Manutenção & Emergência, através do telefax nº 218687954 ou telefone nº 218655381 ou diretamente para o Coordenador cujo contacto é o abaixo indicado.

Caso verifiquem a necessidade de proceder ao desvio de qualquer infra-estrutura deverão solicitá-lo com a maior brevidade possível, a fim de poder ser analisado e estabelecida a metodologia a seguir.

Informamos que de futuro nos vossos pedidos deverá constar, para além de planta de localização com indicação do local de obra, a data de previsão de inicio dos trabalhos, assim como nome de contacto do vosso técnico em obra, de forma a haver uma comunicação entre ambas as partes e evitar qualquer eventual dano nas nossas infra-estruturas.

Melhores cumprimentos

Dúvidas e Esclarecimentos contactar: António Neves
Telf. directo: 210053674 ou Ext: 15674

E-mail : aneves@ggnd.pt

ou

Celestino Saraiva

Telf. directo: 210053659 ou Ext: 15659

Telemóvel-965323782, E-mail :

celestino.saraiva@ggnd.pt

Duvidas e Esclarecimentos contactar:

Jorge Rodrigues

Telf. directo: 210053546 ou Ext: 15546

Telemóvel: 919713184

E-mail : jrodrigues2@ggnd.pt

Vitor Hugo Tavares

Técnico de Sig e Cadastro

Gis technician



Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

Rua Tomás da Fonseca, Torre C 6º

1600-209 Lisboa, Portugal

Reg. Transparência UE205215521290-52

galpgasnaturaldistribuicao.pt

vtavares@ggnd.pt

Tel/Ph: +351 123 456 789

Tlm/Mob: +351 123 456 789

From: Correspondencia GN ORD

Sent: 14 de junho de 2021 11:45

To: Cadastro Distribuição GN

Subject: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

Bom dia,

Para conhecimento.

Obrigada

From: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Sent: 4 de junho de 2021 16:01

To: LisboaGás Operador da Rede de Distribuição <distribuicao.lisboagas@ggnd.pt>

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Subject: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

CAUTION: External e-mail. DO NOT OPEN any link or attachment UNLESS you were expecting this email and after validating the sender's address.

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.ª: TDL/AP/2021/006

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS

TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019”, na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;
- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

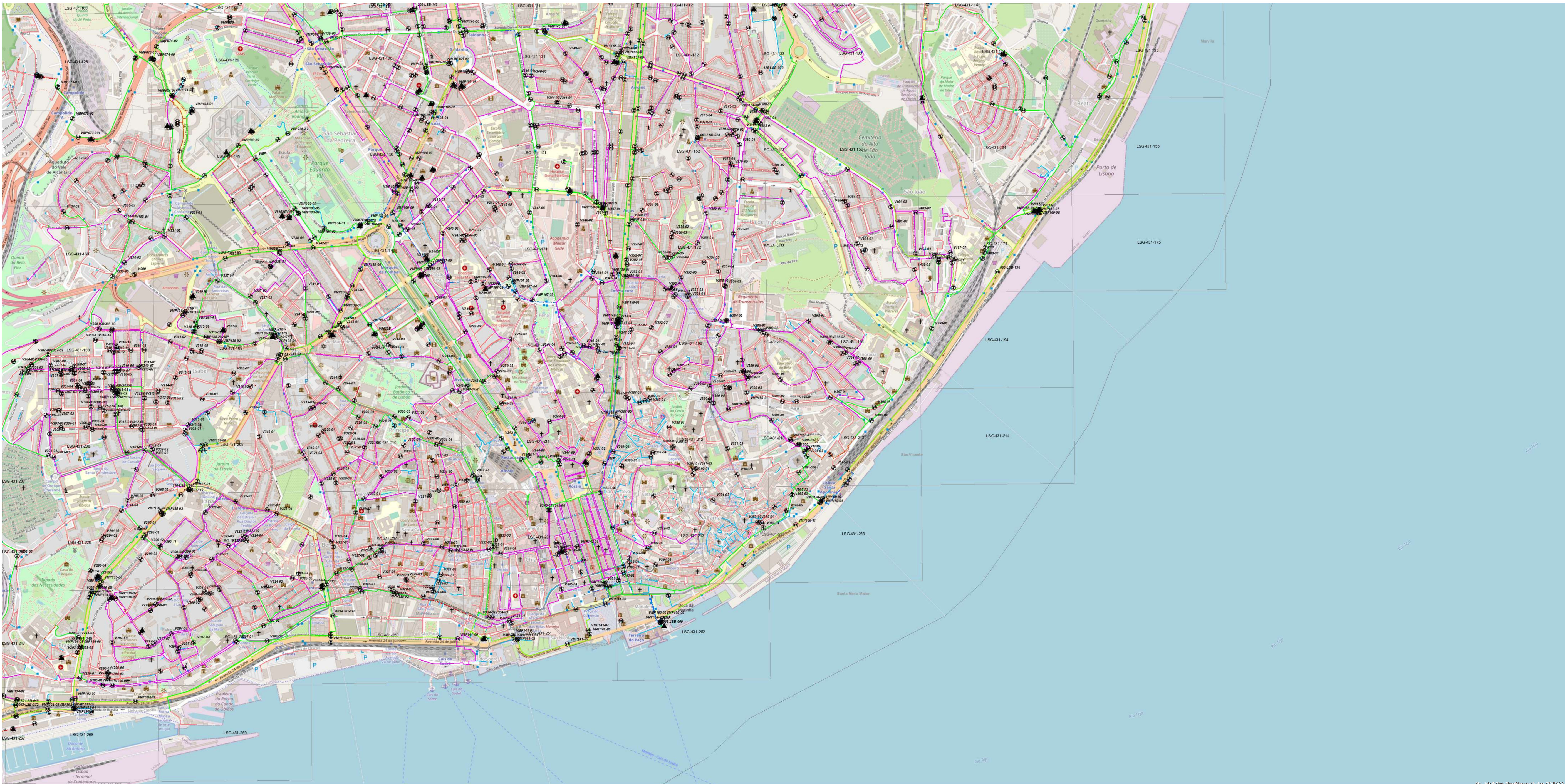
O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Pereira



Data: 21/06/2021

1:9 027,98

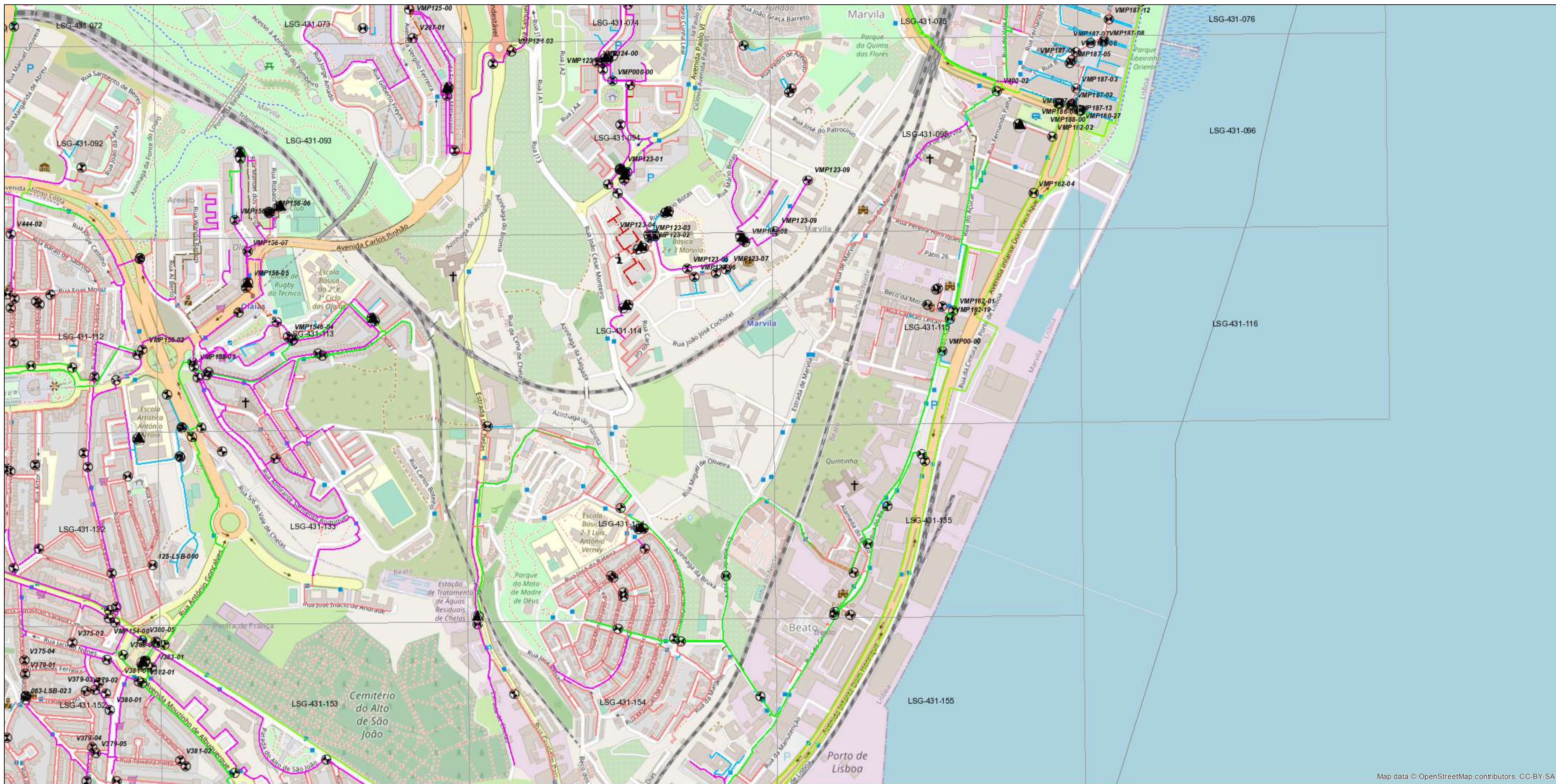
- Posto de Redução Tubagem
- ▲ PIP
 - Sem Informação
 - RDSA DN 20 a 50
 - RDSA DN 75 a 125
 - RDSA DN 150 a 200
 - RDSA DN >200
 - RDSP DN 20 a 63
 - RDSP DN 90 a 125
 - RDSP DN 160
 - RDSP DN 200
 - RDSP DN >200
 - RDSFD DN 50 a 100
 - RDSFD DN >150
 - RDSFF DN >150



Data: 21/06/2021

1:9 027,98

- ▲ Pisp Sem Informação
- RDGA DN 20 a 50
 - RDGA DN 75 a 125
 - RDGA DN 150 a 200
 - RDGA DN >200
 - RDSP DN 20 a 63
 - RDSP DN 90 a 125
 - RDSP DN 160
 - RDSP DN 200
 - RDSP DN >200
 - RDSFD DN 50 a 100
 - RDSFD DN >150
 - RDSFF DN >150



Map data © OpenStreetMap contributors, CC-BY-SA

Data: 21/06/2021

1:9 027,98

- Posto de Redução Tubagem
- ▲ PRP
 - RDSA DN 75 a 125
 - RDSA DN 150 a 200
 - RDSA DN >200
 - RDSP DN 20 a 63
 - RDSP DN 90 a 125
 - RDSP DN 160
 - RDSP DN 200
 - RDSP DN >200
 - RDSFD DN 50 a 100
 - RDSFD DN >150

Alberto Pereira

De: José Augusto <Jose.Augusto@metrolisboa.pt>
Enviado: 1 de julho de 2021 01:44
Para: Alberto Pereira
Cc: Jorge Sousa Cruz; fernando.goncalves@lcwconsult.com
Assunto: RE: Plano Geral de Drenagem de Lisboa. Elementos da Infraestrutura do Metropolitano de Lisboa
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1_todas-A1.pdf

Engº Alberto Pereira

Em complemento da informação enviada há bocado, envio o desenho do traçado da rede com a sobreposição com a nossa rede, para que mais facilmente consigam identificar e fazer corresponder os elementos enviados a cada zona de intersecção.

Com os melhores cumprimentos

José Augusto

Chefe de Departamento

Superestrutura
Estudo e Concepção
Serviços Técnicos
Coordenação de Empreendimentos
Rua Xavier de Araújo
1600-226 - LISBOA

Tlm.:(+351)
Jose.Augusto@metrolisboa.pt
Tel.:(+351)
Fax:(+351)



 Por favor pense no Ambiente antes de imprimir este e-mail.

Este e-mail e quaisquer ficheiros em anexo são confidenciais. Esta informação destina-se apenas ao indivíduo ou indivíduos referidos acima. Caso não seja um dos destinatários referidos, é favor ao remetente, não divulgar o conteúdo deste e-mail a terceiros, não o utilizar para qualquer fim, e destruir a cópia da informação em qualquer tipo de suporte.

De acordo com o disposto na Legislação de Proteção de Dados, informamos que o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., responsável pelo tratamento de dados pessoais trata os seus dados pessoais com a finalidade de gestão da agenda de contactos. Pode exercer os seus direitos através do email: dpo@metrolisboa.pt.

From: José Augusto
Sent: 1 de julho de 2021 01:39
To: 'Alberto Pereira' <alberto.pereira@mota-engil.pt>
Cc: Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>; fernando.goncalves@lcwconsult.com; Irene Cardoso <irene.cardoso@metrolisboa.pt>; Heloísa Cid <Heloisa.Cid@metrolisboa.pt>
Subject: Plano Geral de Drenagem de Lisboa. Elementos da Infraestrutura do Metropolitano de Lisboa

Engº Alberto Pereira

Conforme solicitado, junto anexo os desenhos com a informação da infraestrutura do Metropolitano de Lisboa nas zonas atravessadas pelo traçado do túnel do Plano Geral de Drenagem. O projecto de execução destas estruturas do PGDL deverá ser elaborado tendo em conta as recomendações dos nossos Manuais de Procedimentos, cujos exemplares anexo a este mail para vossa consideração.

Colocamo-nos ao vosso dispor para prestar os esclarecimentos que entendam assim como para análise das peças do projecto e das soluções construtivas que possam interferir com a nossa infraestrutura.

Com os melhores cumprimentos

José Augusto

Chefe de Departamento

Superestrutura
Estudo e Concepção



Metropolitano de L



Por favor pense no Ambiente antes de imprimir este e-mail.

Este e-mail e quaisquer ficheiros em anexo são confidenciais. Esta informação destina-se apenas ao indivíduo ou indivíduos referidos acima. Caso não seja um dos destinatários referidos, é favor ao remetente, não divulgar o conteúdo deste e-mail a terceiros, não o utilizar para qualquer fim, e não fazer cópia da informação em qualquer tipo de suporte.

De acordo com o disposto na Legislação de Proteção de Dados, informamos que o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., responsável pelo tratamento de dados pessoais trata os seus dados pessoais com a finalidade de gestão da agenda de contactos. Pode exercer os seus direitos através do email: dpo@metrolisboa.pt.

From: WeTransfer [<mailto:noreply@wetransfer.com>]
Sent: 30 de junho de 2021 16:06
To: José Augusto <Jose.Augusto@metrolisboa.pt>
Subject: jorge.roque@metrolisboa.pt enviou-te ficheiros através do WeTransfer

ATENÇÃO: Este email teve origem fora do ML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

1/1



jorge.roque@metrolisboa.pt
enviou-te alguns ficheiros

1 artigo, 100 MB no total · Expira em 7 de Julho de 2021

Desenhos dos troços solicitados

Recebe os teus ficheiros

Link para download

<https://wetransfer.com/downloads/52ea0539853c96c846275a085bc0ca>

9020210630150435/645f737d2a719f0497433997d22ebb0a20210630150503/7b7261

1 artigo



imagem

Arquivo • 5 artigos

Para te certificares de que recibes os nossos e-mails, adiciona noreply@wetransfer.com aos [teus contactos](#).

[Sobre o WeTransfer](#) • [Ajuda](#) • [Informações legais](#) • [Denunciar esta transferência como spam](#)

Alberto Pereira

De: José Augusto <Jose.Augusto@metrolisboa.pt>
Enviado: 16 de junho de 2021 17:40
Para: Alberto Pereira
Cc: Jorge Sousa Cruz
Assunto: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"
Anexos: TMSA-TCB-EP-ENQ-MES-D1-1-A1.pdf

Caro Engº Alberto Pereira

Acusamos a recepção do seu mail que mereceu a nossa devida atenção. Para uma análise das interferências desta intervenção com as nossas infraestruturas, e para identificação dos pontos principais de cruzamento das duas intervenções, solicito que nos possa enviar esta planta em pdf anexa ao mail em formato editável DWG, para fazermos as devidas sobreposições.

Tendo em conta a complexidade desta intervenção e das interferências que identificámos em fase de estudos preliminares com as equipas da CML, a elaboração do vosso projecto de execução deverá ser feita com o nosso acompanhamento, para o qual solicitamos desde já a partilha de informações dos estudos que forem fazendo.

Com o envio da planta anexa em formato editável, faremos a sobreposição deste traçado com as nossas infraestruturas existentes e projectadas e enviaremos a planta com essa informação assim como um conjunto de recomendações dos nossos Manuais de Procedimentos, para que sejam considerados no projecto. Colocamo-nos à vossa inteira disposição para os esclarecimentos adicionais que pretendam.

Com os melhores cumprimentos

José Augusto

Chefe de Departamento

Superestrutura
Estudo e Concepção
Serviços Técnicos
Coordenação de Empreendimentos
Rua Xavier de Araújo
1600-226 - LISBOA

Tlm.:(+351)
Jose.Augusto@metrolisboa.pt
Tel.:(+351)
Fax:(+351)



De acordo com o disposto na Legislação de Proteção de Dados, informamos que o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., responsável pelo tratamento de dados pessoais trata os seus dados pessoais com a finalidade de gestão da agenda de contactos. Pode exercer os seus direitos através do email: dpo@metrolisboa.pt.



Este e-mail e quaisquer ficheiros em anexo são confidenciais. Esta informação destina-se apenas ao indivíduo ou indivíduos referidos acima. Caso não seja um dos destinatários referidos, é favor ao remetente, não divulgar o conteúdo deste e-mail a terceiros, não o utilizar para qualquer fim, e não fazer cópia da informação em qualquer tipo de suporte.

From: Alberto Pereira [<mailto:alberto.pereira@mota-engil.pt>]

Sent: 4 de junho de 2021 16:14

To: Secretaria Geral <secretaria.geral@metrolisboa.pt>

Cc: FONSECA Pedro <pedro.fonseca@spiebatignolles.fr>; Jorge Alvares <Jorge.Alvares@mota-engil.pt>; Jorge Sousa Cruz <jorge.cruz@lcwconsult.com>

Subject: FW: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ATENÇÃO: Este email teve origem fora do ML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/010

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGDL/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;
- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;

- Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 21 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,
Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt

Alberto Pereira

De: José Augusto <Jose.Augusto@metrolisboa.pt>
Enviado: 1 de julho de 2021 01:39
Para: Alberto Pereira
Cc: Jorge Sousa Cruz; fernando.goncalves@lcwconsult.com; Irene Cardoso; Heloísa Cid
Assunto: Plano Geral de Drenagem de Lisboa. Elementos da Infraestrutura do Metropolitano de Lisboa

Engº Alberto Pereira

Conforme solicitado, junto anexo os desenhos com a informação da infraestrutura do Metropolitano de Lisboa nas zonas atravessadas pelo traçado do túnel do Plano Geral de Drenagem. O projecto de execução destas estruturas do PGDL deverá ser elaborado tendo em conta as recomendações dos nossos Manuais de Procedimentos, cujos exemplares anexo a este mail para vossa consideração.

Colocamo-nos ao vosso dispor para prestar os esclarecimentos que entendam assim como para análise das peças do projecto e das soluções construtivas que possam interferir com a nossa infraestrutura.

Com os melhores cumprimentos

José Augusto

Chefe de Departamento

Superestrutura
Estudo e Concepção
Serviços Técnicos
Coordenação de Empreendimentos

Rua Xavier de Araújo
1600-226 - LISBOA

Tlm.:(+351)

Jose.Augusto@metrolisboa.pt

Tel.:(+351)

Fax:(+351)



Metropolitano de Lisboa



Por favor pense no Ambiente antes de imprimir este e-mail.

De acordo com o disposto na Legislação de Proteção de Dados, informamos que o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., responsável pelo tratamento de dados pessoais trata os seus dados pessoais com a finalidade de gestão da agenda de contactos. Pode exercer os seus direitos através do email: dpo@metrolisboa.pt.

Este e-mail e quaisquer ficheiros em anexo são confidenciais. Esta informação destina-se apenas ao indivíduo ou indivíduos referidos acima. Caso não seja um dos destinatários referidos, é favor ao remetente, não divulgar o conteúdo deste e-mail a terceiros, não o utilizar para qualquer fim, e não fazer cópia da informação em qualquer tipo de suporte.

From: WeTransfer [mailto:noreply@wetransfer.com]

Sent: 30 de junho de 2021 16:06

To: José Augusto <Jose.Augusto@metrolisboa.pt>

Subject: jorge.roque@metrolisboa.pt enviou-te ficheiros através do WeTransfer

ATENÇÃO: Este email teve origem fora do ML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.



jorge.roque@metrolisboa.pt enviou-te alguns ficheiros

1 artigo, 100 MB no total • Expira em 7 de Julho de 2021

Desenhos dos troços solicitados

Recebe os teus ficheiros

Link para download

<https://wetransfer.com/downloads/52ea0539853c96c846275a085bc0ca9020210630150435/645f737d2a719f0497433997d22ebb0a20210630150503/7b7261>

1 artigo



Arquivo • 5 artigos

Para te certificares de que recibes os nossos e-mails, adiciona noreply@wetransfer.com aos [teus contactos](#).

[Sobre o WeTransfer](#) • [Ajuda](#) • [Informações legais](#) • [Denunciar esta transferência como spam](#)

Alberto Pereira

De: DEOT – Turismo de Portugal <dvo.deot@turismodeportugal.pt>
Enviado: 15 de junho de 2021 09:44
Para: Alberto Pereira
Assunto: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas (DEOT_14.01.14/566)

N/ Rer.º SAI/2021/16170

Ex.mo Sr. Eng.º Alberto Pereira

Reportando-nos ao assunto mencionado em epígrafe, informa-se que se encontra disponível no *website* do Turismo de Portugal a aplicação SIGTUR, que consiste num sistema de informação geográfica da oferta turística na web, e que disponibiliza informação relevante para o projeto supra referido.

A aplicação encontra-se disponível em <https://sigtur.turismodeportugal.pt>, podendo ainda aceder a partir do *website* do Turismo de Portugal (Portal Business / Planear_Iniciar / Ordenamento Turístico), e está otimizada para os browsers *Firefox*, *Chrome* e *Edge*.

O SIGTUR é uma ferramenta de trabalho que disponibiliza informação georreferenciada sobre vários temas de negócio do turismo, bem como sobre vários temas territoriais, proporcionando diversos tipos de pesquisa, devendo os utilizadores selecionar aquela que mais se adequa à análise pretendida. Sublinha-se que a aplicação disponibiliza dados abertos (ver ícone no friso de cima).

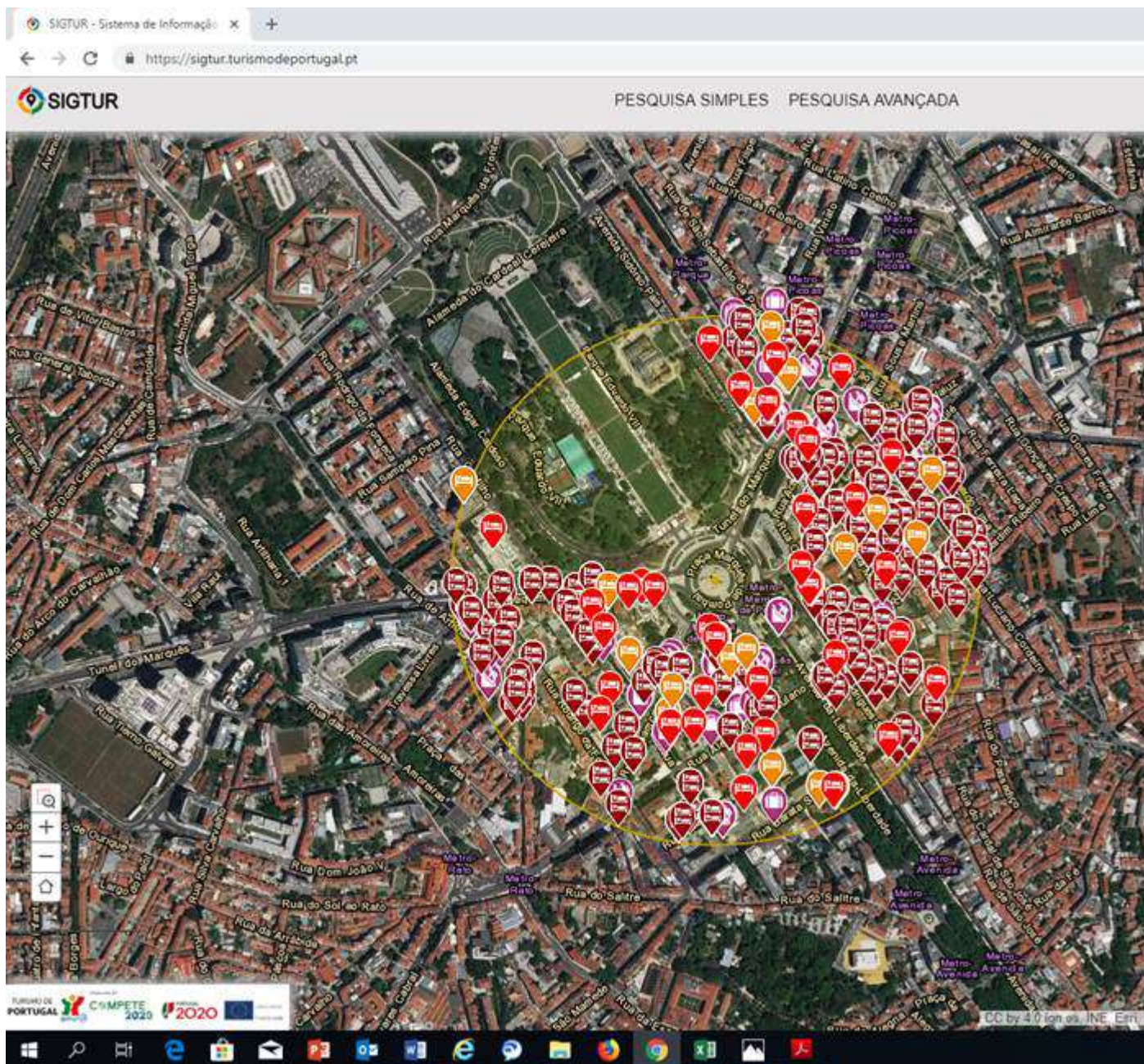
A aplicação foi desenvolvida tendo por objetivo responder não só ao que são as exigências diárias do Turismo de Portugal no desempenho das funções que lhe estão cometidas nas matérias mais diretamente relacionadas com o território mas, também, procurar responder às solicitações de informação dos nossos principais *stakeholders* prosseguindo o objetivo deste Instituto de incrementar a divulgação e facilidade de acesso à informação sobre a oferta turística.

Sublinha-se que o SIGTUR disponibiliza dados abertos, em formato *shapefile*, assim como Serviços WEB (*WMS* e *WFS*), sobre os temas de negócio do turismo.

No SIGTUR poderá visualizar os temas já disponibilizados, clicando no ícone correspondente à "*Lista de Temas*" no friso superior, bem como proceder a vários tipos de pesquisa:

- **Pesquisa Simples**
 - Por denominação (ex. denominação do empreendimento turístico);
 - Por Geometria (com as opções de selecionar ponto, linha ou polígono e definição de *buffer*), obtendo por esta via (interseção territorial) todas as ocorrências relativas aos temas de negócio disponíveis na aplicação. Este tipo de pesquisa adequa-se particularmente à obtenção de informação sobre a oferta turística na envolvente de projetos sujeitos a procedimento de AIA.

Ex. de pesquisa por geometria: oferta turística num *buffer* de 500m da Praça do Marquês de Pombal, em Lisboa



- **Pesquisa Avançada** (podendo seleccionar vários atributos de um determinado tema, bem como seleccionar a(s) área(s) territoriais pretendidas).

Estão ainda disponíveis:

- **Alojamento em Empreendimentos Turísticos prospetivado**, por área territorial (atenção à explicação quanto à forma de cálculo);
- **Indicadores da oferta turística**, obtidos a partir dos dados do RNT (Registo Nacional do Turismo), disponível no website do Turismo de Portugal, a saber: RNET (Registo Nacional dos Empreendimentos Turísticos); RNAL (Registo Nacional do Alojamento Local); RNAAT Registo Nacional dos Agentes de Animação Turística); RNAVT (Registo Nacional das Agências de Viagens e Turismo), bem como a respetiva representação em cartogramas.

Sublinha-se que a informação base constante do SIGTUR sobre o RNT é obtida por sincronização diária (04:00H) com os quatro Registos mencionados.

No caso específico do RNAAT, RNAVT e do RNAL (na sua maioria) a georreferenciação é obtida de forma automática a partir do endereço, pelo que assume um carácter meramente indicativo. Poderá consultar fiabilidade da georreferenciação na lista de detalhes de cada estabelecimento.

Se persistir alguma questão, por favor não hesite em contactar-nos através do presente endereço de e.mail.

Com os melhores cumprimentos

Fernanda Praça

Diretora

Departamento de Ordenamento Turístico

Direção de Valorização da Oferta

t: +351 211 140 217



[Click here to watch #CantSkipTomorrow on Youtube](#)

**Este e-mail pretende ser amigo do ambiente. Pondere antes de o imprimir!
O Turismo de Portugal dá preferência a produtos e serviços com menor impacte ambiental. Agradecemos contacto através dos canais digitais.**

Please consider the environment before printing.

Turismo de Portugal prefers products and services with low environmental footprint. Please use digital channels.

De: Alberto Pereira <alberto.pereira@mota-engil.pt>

Enviada: 11 de junho de 2021 10:38

Para: Info - Turismo de Portugal <info@turismodeportugal.pt>; António Barahona <antonio.barahona@turismodeportugal.pt>

Assunto: RE: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas"

ASSUNTO: Projeto de Execução e Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) das obras da "Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções associadas.

Procedimento de AIA n.º 2961 - Pedido de elementos para a elaboração do RECAPE e do Projeto

Ref.º: TDL/AP/2021/011

Exmos. Senhores,

O Município de Lisboa adjudicou ao Consórcio Construtor Mota – Engil , Engenharia e Construção , S.A. – SPIE Batignolles International a execução da empreitada denominada por "EMPREITADA Nº 18/CPI/EPPGD/18 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TÚNEIS DE DRENAGEM DA CIDADE DE LISBOA E INTERVENÇÕES ASSOCIADAS – (PROCESSO N.º 01/CPI/DGES/ND/2019", na qual se incluem serviços de elaboração de Estudos e Projetos, designadamente do Projeto de Execução e RECAPE.

É neste âmbito do Projeto de Execução e RECAPE que o Consórcio Construtor se dirige a V. Exas para a obtenção de informações e de recomendações úteis e de interesse para o projeto, promovendo deste modo, uma maior transparência na prossecução, valorização e qualidade do projeto.

A empreitada de execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa, prevista no âmbito do Plano Geral de Drenagem (PGDL) para o período 2016-2030, materializa uma das intervenções mais estruturantes daquele Plano, no sentido do controlo das inundações que se verificam em vários locais da cidade.

Trata-se da construção de dois túneis - Túnel Monsanto – St.ª Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas – Beato (TCB), cuja função é lançar diretamente no rio Tejo os caudais pluviais extraordinários da cidade (caudais centenários), recolhidos em câmaras de receção e desvio de caudais implantados ao longo dos seus traçados (ver Anexo – Planta de Enquadramento).

O túnel TMSA, com uma extensão de 4,4km, cruza diversas bacias importantes e permite resolver simultaneamente os principais problemas de ocorrência de inundações nas bacias de Alcântara, Av. Liberdade, R. Stª Marta e Av. Almirante Reis (nomeadamente Pç. Da Figueira e Martim Moniz). Este túnel inicia-se na Qtª José Pinto, zona de Campolide, intercetando o Caneiro de Alcântara a jusante da confluência dos dois ramais (ramal de Benfica-Campolide e das Avenidas Novas), e descarrega os caudais intercetados diretamente no rio Tejo, na zona costeira, em St.a Apolónia.

Por seu lado, o túnel TCB, numa extensão de 1,1km, tem como objetivo desviar o caudal da zona oriental de Lisboa, que inclui uma área muito substancial da zona alta da cidade, como seja a Alta de Lisboa, Lumiar, Telheiras, Cidade Universitária, Campo Grande, Calvanas, Av do Brasil, Av. Gago Coutinho, Olaias e Vale de Chelas. O desvio para o túnel localiza-se a jusante da transição entre a Estrada de Chelas e a Av. Santo Condestável, aliviando-se toda a rede existente a jusante, minimizando-se assim o risco de ocorrência de inundações que atualmente se registam com inusitada frequência na zona baixa de Chelas e Xabregas.

Para além dos túneis, a empreitada integra a execução das seguintes obras especiais associadas:

- Túnel Monsanto Sta Apolónia (TMSA):
 - A construir na secção de montante do túnel TMSA, obra de desvio do caneiro de Alcântara para a obra de entrada, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem, uma bacia antipoluição e um reservatório de água tratada;
 - Câmaras de desvio e de interceção de caudais ao longo do TMSA (na Av. Liberdade, R. de Santa Marta e Av. Almirante Reis) e câmaras com queda em vórtice associadas, que concretizam a ligação ao túnel dos caudais pluviais nas bacias intercetadas;
 - Ligação do TMSA à descarga no estuário do Tejo na zona de Santa Apolónia, numa extensão de 0,2 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona baixa da bacia de Santa Apolónia (setor ocidental e oriental) na zona envolvente à descarga do TMSA;
 - Requalificação de espaços exteriores em Santa Apolónia, incluindo a requalificação artística do espaço urbano;

- Túnel Chelas – Beato (TCB)
 - Obra de desvio do caneiro de Chelas para a obra de entrada a construir na secção inicial do TCB, na zona de Chelas, que inclui, entre outras funcionalidades, um sistema de tamisagem;
 - Ligação do TCB à descarga no estuário do Tejo na zona da Doca do Poço do Bispo, numa extensão de 0,3 km, com alargamento progressivo da secção na zona da descarga;
 - Sistema de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais que é intercetado pelas obras de descarga do TCB.

Na conceção de ambos os túneis adotaram-se, entre as alternativas presentes, as soluções recomendadas pela DIA, mais concretamente, a solução TMSA2 contemplando a solução de descarga em muro e a alternativa TCB4 com a solução de descarga em profundidade.

Tal como atrás descrito, o dimensionamento hidráulico dos túneis teve como premissa um período de retorno de 100 anos, e teve em consideração os impactos das alterações climáticas no desempenho das infraestruturas.

As dimensões máximas dos túneis (secção máxima) estão condicionadas à satisfação de critérios hidráulicos e a evitar possíveis conflitos e/ou aumento do risco no cruzamento com outras infraestruturas e serviços afetados, não se admitindo secções circulares ou equivalentes com diâmetro interno útil superior a 6,0 m, nem inferior a 5,5 m.

O projeto em causa adotou as recomendações do procedimento de AIA anterior.

Vimos pela presente comunicação, solicitar a V. Exas para a área de estudo identificada na cartografia anexa, a cedência de informações e recomendações que julguem de interesse para o projeto agora desenvolvido. Nesse sentido, solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: alberto.pereira@mota-engil.pt de preferência até dia 28 de Junho de modo a ser possível o cumprimento da data de entrega dos estudos.

Desde já agradecemos a Vossa atenção e colocamo-nos ao dispor para qualquer informação adicional que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Pereira



Alberto Pereira

+351 917870778

Alberto.Pereira@mota-engil.pt